Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de Dezembro de 1916 — N. 1.805

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,4; minima ...

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$000. Cambio, 12 1|32 e 12 1|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE promove uma grande prova de aviação

DOUS GRANDES RAIDS AEREOS

DOUS THEMAS:

UM MILITAR — O LANÇAMENTO DE BOMBAS SOBRE O LARGO DA CARIOCA; OUTRO, A PROVA DA ALTURA

Os percursos que devem ser feitos pelos aviadores navaes e terrestres — A' esquerda o trajecto na bahia. Os hydro-aeroplanos partirão da ilha das Enxadas, irão até ás ilhas do Governador e Paquetá, sobre as quaes farão evoluções e, regressando, voarão sobre a cidade para lançarem bombas sobre o largo da Carioca; ganharão depois novamente o mar, evoluindo sobre a ilha de Villegaignon e regressando á ilha das Enxadas — A' direita: o trajecto dos aeroplanos, que partirão do Campo dos Affonsos, virão á cidade, voando sobre a linha da Estrada de Ferro Central do Brasil; na passagem pelo largo da Carioca, lançarão as bombas sobre a columna illuminativa; depois seguirão até Copacabana, atravessarão a bahia, indo até á Ponta da Armação, sobre a qual farão evoluções, e regressarão á terra, fazendo o mesmo trajecto até ao Campo dos Affonsos

Lendo-se os titulos e a legenda das gravuras acima já se fica conhecendo em grande parte o projecto, que expomos hoje, de dous grandes raids aereos por esta folha promovidos.

A aviação felizmente já — e só agora! — começa a ser um facto no Brasil. Ardua tem sido a campanha em favor della, pontuada de periodos de desanimo, tendo sempre como poderoso obstaculo a indifferença glacial de governos mal orientados. Só a tenacidade abnegada do Aero-Club, em terra, e dos excellentes elementos que na Marinha se dedicaram á aviação poude abrir brecha nesse *iceberg* formidavel e chegar a resultados que ainda não são sinão um inicio, mas um inicio muito auspicioso.

Esta folha tem por isso o maior prazer em se associar, mais uma vez, a essa benemerita campanha e teve a idéa de promover dous raids de aviação, que sirvam de estimulo aos que se entregaram a tão arriscados e patrioticos trabalhos. Desde logo, communicada a idéa aos Srs. ministro da Marinha e chefe da Escola de Aviação da Armada, por um lado, e por outro aos Srs. directores, chefe e professores da Escola de Aviação do Aero-Club, tivemos de todos, com o mais vivo applauso, a promessa de concorrerem para o exito das provas, o que muito nos sensibilisou.

Desejamos, entretanto, dar aos dous concursos a maior largueza, permittindo que nelles tomem perte quantos aviadores nacionaes o desejem, para o que abrimos hoje a inscripção, com o praso de dez dias. Um simples telegramma, ou uma communicação verbal ou por qualquer outro meio bastará para essa inscripção, que independe de quaesquer outras formalidades.

Digamos agora em que consistem os raids que imaginámos.

O RAID MILITAR

obedecerá ao seguinte thema, muito simples:

Imaginando-se que o largo da Carioca é o ponto em que o inimigo faz o seu maior deposito de munições, os aviadores da Marinha e do Exercito recebem ordem do estado-maior para bombardeal-o. Partindo ao mesmo tempo dos seus hangares, farão os percursos que acima estabelecemos, passando sobre o largo da Carioca e lançando as bombas, que serão representadas por bolas de borracha.

O que lançar a bola mais proximo da columna illuminativa dessa praça obterá o primeiro premio, que consistirá num rico e artistico bronze, da acreditada joalheria Armando Bernacchi, estabelecida á rua Gonçalves Dias n. 28. Outro bronze, que ainda não foi adquirido, será offerecido ao aviador que obtiver o segundo logar.

As bolas, quer as trazidas do campo dos Affonsos, quer as da Marinha, conterão não só os nomes dos aviadores como informações provenientes desses pontos e que serão publicadas no mesmo dia pela A NOITE. Será a primeira vez que os aviões servirão para o transporte de noticias.

O RAID DE ALTURA

Dous ou tres dias depois, como se combinar, realisar-se-á o raid de altura, na ilha das Enxadas, podendo nelle tomar parte toda a especie de aviões.

Para essa prova, que se effectua pela primeira vez no Brasil, esta folha creou premios em dinheiro, destinando o de tres contos de réis ao primeiro premio e um conto e quinhentos ao segundo.

Os raids, cuja data de realisação será opportunamente annunciada, serão fiscalisados por pessoas designadas pelo Sr. ministro da Marinha e pelo Aero-Club Brasileiro.

Referimo-nos acima á boa vontade com que a nossa idéa foi acolhida. Cabe-nos agora tornar publicos os nossos agradecimentos aos Srs. almirante Alexandrino de Alexandrino de Alencar, commandante Protogenes Guimarães, 1os tenentes de Lamare e Bandeira, da Escola de Aviação Naval, aos Srs. commendador Gregorio Seabra e demais directores do Aero-Club, e aos aviadores Bergmann e Darioli, do mesmo Club, pela presteza com que accederam ao nosso convite.

Uma ilusão verbal

O Supremo Tribunal está sendo muito acuzado por cauza das variações da sua jurisprudencia no cazo de Mato-Grosso. Cada semana ele dá um *habeas-corpus* diferente: ora ao Sr. Caetano de Albuquerque; ora ao Sr. Escolastico. Parece que ele, assim, revela uma versatilidade extranha.

Nada é menos exato. Ha nessa questão uma ilusão puramente verbal. Porque nós falamos no Supremo Tribunal, como si fosse *um* individuo, *uma* personalidade, não compreendemos bem que ela possa assim diverjir, de semana para semana, com tão pouco criterio.

O Supremo Tribunal é uma assembléa de 15 membros. Desses, ha um que ainda não tomou posse; ha outro, o Procurador Geral da Republica, que se tem sempre abstido em todos os negocios de carater politico. Restam 13.

Desses 13, um é o Prezidente.

Acontece que seis membros do Tribunal sustentam uma teze sobre o *impeachment*; outros seis sustentam a teze contraria. A primeira teze beneficia ao Sr. Caetano, a segunda ao Sr. Escolastico. Pouco importam, porém, os nomes proprios. Admitindo mesmo, si alguem quizer decer ao fundo das conciencias, que cada um adotou essa ou aquela teze exatamente porque beneficiava este ou aquele candidato, o certo é que a questão se formulou em termos teoricos, termos doutrinarios.

O Prezidente do Tribunal não tem voto. Não o tem, mesmo quando ha empate, porque o chamado voto de Minerva está dado pelo Rejimento do Tribunal, que prescreve, de um modo taxativo, que ele seja sempre a favor de quem requer o *habeas-corpus*.

Não é, portanto, o Prezidente quem dezempata: é o Rejimento do Tribunal.

O Rejimento foi feito com uma intenção evidentemente bôa; mas deu e está dando um rezultado máu.

A grande maioria dos *habeas-corpus* é pedida por pessôas, que estão sofrendo constranjimento na sua liberdade. Quando concedidos, são concedidos *a favor* de alguem. Não se prejudica ninguem com isso. Ha, portanto, razão nessa regra de benevolencia, que manda decidir os empates sempre a favor do réu.

Mas a regra não previu o cazo de *habeas-corpus*, que, sendo *a favor* de uma pessôa, são *contra* outra, como na hipóteze em que duas pessôas reclamam o mesmo cargo. Nessa hipóteze, a decizão mecanica, automatica, de antemão fixada pelo Rejimento do Tribunal, é um absurdo. Não é mais um ato puro de benevolencia, porque importa no prejuizo de alguem.

Em todo cazo, a situação agora é esta: um tribunal de 13 votantes, dos quais um não tem voto, seis são de uma opinião e seis de opinião contraria. Por lei, a decizão que deve prevalecer é a dos seis, que votarem a favor do paciente.

De modo que, como em uma semana o paciente é o Sr. Caetano de Albuquerque e na outra o Sr. Escolastico, em uma semana, vence o primeiro, e, na outra, o segundo.

E' uma situação extravagante, lamentavel, ridicula, mas que não importa em desdouro para os ministros do Supremo Tribunal, que são acuzados de variar todas as semanas, quando exatamente a variação provém de que eles não variam. O que se lhes aponta, portanto, como um labéu é a fixidez das suas convicções.

— E como sair d'ai?

— Dois meios parecem indicados: a posse do novo ministro, que, segundo se publicou, não dezeja começar sua carreira por esse negocio, ou a reforma do Rejimento do Tribunal, dando ao Prezidente um verdadeiro voto de dezempate e retirando-o da pozição um pouco ridicula de ser como uma especie de boneca que fala, mas que só fala para dizer "*sim*".

Em todo cazo, o que se deve pôr em relevo é que, quando alguem censura "O" Supremo Tribunal pela sua incoerencia de opiniões, cái um pouco em uma verdadeira ilusão verbal, como si ele fosse *um* individuo, *uma* pessôa. Teoricamente, ele é uma personalidade juridica; mas as variações, que as suas decizões têm aprezentado no cazo de Mato-Grosso, provêm apenas de que os seus membros — seis, partidarios de uma doutrina; e seis, partidarios de doutrina oposta — não têm variado nos seus votos.

Medeiros e Albuquerque

AS BAIXAS DA GUERRA

O que já se vê como principio de consagração da memoria dos que morrem

(Especial para A NOITE)

Londres, 5 de novembro:

Uma nota curta, seguida de uma grande lista das baixas da guerra, primeiro na "London Gazette", que é o jornal official, e fica-se sabendo o numero e os nomes dos que vão deixando de existir, o dos feridos e o dos perdidos. E' o communicado official, são as notas dos departamentos technicos do Exercito e da Marinha a notificar as perdas. Em seguida, todos os jornaes as reproduzem, e isto quasi diariamente, visto ser immenso o campo de acção, com o titulo: "Roll of Honour", e eis ahi a triste nova a se espalhar com celeridade e presteza, deante dos olhos daquelles que vivem sempre a olhar, de alto a baixo, essas columnas, que as vezes trazem a desolação.

Um dos escrinios ou nichos recentemente inaugurados

E começa ahi, individualmente, a historia triste de cada um dos que perdem os seus, e a memoria dos que se foram entra a ser celebrada.

De Londres, a grande massa de voluntarios e outra sorte de homens que se lançaram á guerra saiu das grandes colmeias de trabalho, e, como grande parte della já tem pago o seu tributo á grande causa, é por isto mesmo que por ali já se vae notando a marca dessas perdas.

Quasi em regra todos os grandes estabelecimentos commerciaes têm a pender das suas "vitrines" ou em logar proeminente, emmoldurado e exposto, o seu "Roll of Honour", contendo a lista e os nomes dos seus empregados mortos ou feridos em campanha, com os logares que occupavam. Nessas listas, de quando em vez, um novo nome apparece.

As escolas, academias, etc. têm tambem nas entradas os seus quadros com o rol de honra, e a maior parte dos nomes, nesses quadros, quer em uns quer em outros, é accrescentado desta nota: "alistado voluntariamente ás forças".

Esses quadros, desenhados a proposito, têm ao redor emblemas do Exercito, Marinha, Cruz Vermelha, Aviação, etc., em seguida o nome do estabelecimento e depois os nomes dos empregados com a edade, o logar que occupavam no estabelecimento e, marcados com um signal especial, aquelles que morreram em acção e os que, feridos, se acham em tratamento nos hospitaes.

O mesmo acontece nas grandes estações de estrada de ferro, nas companhias de omnibus, etc.

Depois, quando isto se constituiu em uso, appareceram em algumas ruas, em logares populosos, afastados da City, outros tantos quadros com "Roll of Honour", estes feitos pelas familias dos que morreram. O sentimento ahi expandiu-se mais e houve romarias.

Numa dessas ruas, uma rua pequena, dos 23 chefes de familias que se tinham alistado nas forças, 18 delles já tinham morrido. Esse logar fez-se celebre e chegou até á imprensa, que ainda mais lhe estendeu a fama. Ficou, por essa fórma, conhecido e mereceu a admiração de todos. E como estava afastado do grande movimento commercial e industrial da cidade, o sentimento foi mais vehemente e o quadro apparecia coberto de flores, que eram sempre renovadas.

Um dia parou um automovel na rua e appareceu a rainha Mary. Vinha fazer uma visita inesperada ao logar e ás flores já depositadas vinha juntar as suas. Sua presença foi logo descoberta, e não só deixou a soberana de escapar ao incognito, como teve que presenciar scenas de reconhecimento por parte do povo.

Esta idéa de exhibir quadros com rol de honra mais tarde se desenvolveu e deu logar ao que adeante se verá.

Voltando ás perdas da guerra, as autoridades militares communicam-se por escripto com as pessoas da familia dos officiaes e soldados e participam o que ha a respeito.

As baixas são divididas em tres categorias: mortos, feridos e perdidos (missing). Quanto a estes ultimos, succede que, não tendo sido elles encontrados entre os mortos ou feridos, são considerados como feitos prisioneiros ou, de qualquer outra fórma, desapparecidos.

Mas, até mesmo nas cousas mais tristes o destino ás vezes reserva imprevistos. Alguns casos já tem havido como este: uma familia tinha recebido notificação da morte do seu chefe. Havia luto e tristeza e já se tinha encaminhado o processo para a reversão do soldo, quando um dia, melhor do que soldo e tudo mais, apparece o homem vivo e são. E' que tinha, numa refrega, sido feito prisioneiro, mas tinha se escapado por um lado, passado alguns dias fóra das vistas do inimigo e finalmente voltado ás fileiras e depois licenciado para visitar os seus.

Da maior parte dos dados como perdidos, recebe-se um dia um bilhete postal vindo da Allemanha — tinham sido feito prisioneiros.

Um outro lado triste da historia das baixas é a devolução de algumas peças de fardamento e outros objectos particulares á familia dos mortos em combate. E por mais triste que pareça e por maior consternação que possa levantar, são sempre recebidas com reconhecimento essas lembranças.

Agora, quanto á idéa dos quadros com rol de honra e o que dahi se desenvolveu e deu logar, depois que se notou que o povo com elles se identificava, um jornal teve a idéa de erigir em muitas ruas da cidade uma especie de nichos ou oratorios contendo no centro o "Roll of Honour" e encimado por uma cruz, tendo logares para flores ao lado.

O jornal abriu um concurso de desenhos para os mesmos e pretende construir duzentos delles, muitos dos quaes já foram inaugurados, havendo sempre povo em romaria a visital-os.

Em outras cidades da Inglaterra o exemplo já está sendo imitado, o que denota, e é grato registar-se, que a memoria dos que se vão já vae tendo, ao lado da consagração official que a nação fará mais tarde em grandes monumentos, uma consagração simples e sincera por parte do povo.

Leonidas Freire

A Allemanha recorre aos submarinos para salvar-se

OS PAN-GERMANISTAS ESTÃO CONTRA A AUSTRIA

LONDRES, 27 (A NOITE) — Informa o correspondente do «Daily Chronicle», em Amsterdam:

«A Allemanha está empregando todos os recursos ao seu alcance para crear uma enorme frota de submarinos. Nos altos circulos militares allemães acredita-se que o submarino é a unica arma efficaz para destruir a esquadra ingleza e dar á Allemanha a hegemonia dos mares.

Todos os estaleiros allemães trabalham noite e dia na construcção de submarinos. E' difficil, entretanto, encontrar tripolantes em condições para tantos submarinos. Dahi ter-se lançado mão de submarinos antigos para escolas de marinheiros. Esses submarinos-escolas funccionam na bahia de Kiel dia e noite e dão em vinte dias prompta para embarcar uma tripolação.

Actualmente estão sendo empregados trinta submarinos de todos os typos, incluindo alguns delles muito modernos e de typo especial, para cortar as redes lançadas pelos navios inglezes no mar do Norte.

O raio de acção destes ultimos submarinos é de setenta dias. São verdadeiros navios, com grandes accommodações para gazolina e viveres e dispondo de poderoso armamento. Quando o ultimo delles foi lançado ao mar, em Bremen, tombou, matando doze pessoas.

Em toda a Allemanha não se fala em outra cousa que não seja na proxima victoria, que será alcançada devido á acção dos submarinos. Os jornaes annunciam para muito breve a derrota total da esquadra ingleza e, portanto, a consequente mudança da opinião publica britannica a respeito da paz.

Os pan-germanistas, que são os mais enthusiastas e que proclamam estes planos como infalliveis, mostram-se muito descontentes com a Austria porque dizem que é a Austria que mais deseja fazer a paz visto não poder proseguir na luta. Os pan-germanistas recordam o auxilio prestado á Austria pelos exercitos de von Mackensen e von Falkenhayn e que permittiram aos austriacos as victorias da Rumania. Mas falta á Austria dinheiro e viveres e assim ella está impossibilitada de proseguir na guerra.»

Um padre que tenta suicidar-se

LIMOEIRO (Alagoas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivo ignorado, hontem, cerca das 16 horas, em casa de seus progenitores, no logar denominado Junqueiro, o Revm. padre Sebastião Lessa, actual coadjuctor desta parochia, tentou suicidar-se vibrando tres punhaladas no peito direito. O seu estado é grave.

Nova Trento já tem uma linha de tiro

NOVA TRENTO, (Rio Grande do Sul) 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundado hontem, aqui o Tiro Brasileiro Nova Trento, contando já um numero superior a 60 socios.

Preparando...

— Duzentos contos? E' muita cousa! E mesmo com uma garantia formal...

— Mas posso dar-lh'a. Pois si vou ser um dos negociadores do futuro emprestimo da Prefeitura...

Prisão de um estellionatario no Rio Grande do Norte

ASSU' (Rio Grande do Norte), 27 (Serviço especial da A NOITE) — A policia prendeu hontem o individuo Antonio Melão, estellionatario.

O serviço telephonico

O automovel arremessou a pobre mulher ao chão, transitou por cima e seguiu businando. Acudiu o Abreu. O caso era grave. Correu ao proximo telephone para chamar a Assistencia.

Tirou o phone do gancho, pôl-o ao ouvido.

— Que numero, faz favor?

— Central, dous cinco cinco.

— Central, dous cinco cinco?

— Sim, senhora.

— Zuuuuuum...

Pausa.

— Telephonista!

— Faça-me o favor de ligar para Central, dous cinco cinco.

— Central, dous cinco cinco?

— Sim, senhora.

Pausa. A victima na rua a contorcer-se.

— Queira desculpar. Que numero pediu?

— Central, dous cinco cinco, mam'zelle. Assistencia. Caso grave.

Pausa.

— Estou chamando!...

Pausa.

— Prompto.

— Quem fala? Assistencia?

— Não, sinhoire! Chá, cer' i simentes...

O Abreu collocou o phone no gancho, deixou passar dez interminaveis segundos e recomeçou a campanha.

— Que numero, faz favor?

— Dous, cinco, cinco, Central.

— Central, dous cinco cinco?

— Sim, senhorita.

Pequena pausa.

— Desculpe! Que numero pediu?

— Duzentos e cincoenta e cinco, Central.

— Central, dous cinco cinco?

— Sim, excellentissima.

Dous minutos de demora.

— Prompto! Que deseja?

— Um automovel acaba de atropelar uma mulher aqui na rua...

— Que tenho eu com isso?

— Não é a Assistencia que está falando?

— Não, senhor! Manél d'Almeida, seccos e molhados.

O Abreu desligou e, voltando-se para os presentes, fez o gesto de Pilatos, lavando as mãos com uma agua imaginaria. E seguiu.

O telephone está, sem duvida, prestando muitos serviços ao publico. Mas para casos serios, um recado urgente, por exemplo, é melhor empregar o Correio.

O papa recebe boas festas

ROMA, 27 (Havas) — O papa recebeu os guardas pontificaes que lhe foram levar os seus votos de boas festas.

Morreu Mme. de Thèbes

PARIS, 27 (Havas) — Falleceu a pythonisa Mme. de Thèbes.

Quasi desnecessario dizer aqui quem foi a morta de hoje em Paris, conforme a noticia que nos dá o telegramma acima da Havas. Quasi desnecessario, sim! — que, antes mesmo do passamento de Mme. Zizina, e a quando delle, não houve quem, referindo-se áquella nossa cartomante, não n'a comparasse á celebre adivinha parisiense. Está-se a ver dahi que Mme. de Thèbes era uma cartomante e uma cartomante de renome, por isso que, querendo-se dar á Mme. Zizina a melhor collocação entre as adivinhas nacionaes — quantas e de que generos existem no Rio!?... — assim a chamavam todos: "a nossa Mme. de Thebes". E ha ainda: mais do que occorreu, nesta capital, com a fallecida cartomante da rua da Quitanda, não houve uma só pessoa "chic" em Paris, residente ou de passagem na Cidade Luz, que deixasse um dia de consultar sobre seu futuro a Mme. de Thèbes. Foram assim á presença da pythonisa reis, politicos, poetas, diplomatas, financeiros, artistas e burguezes... O curioso de tudo isso é que as "prophecias" da adivinha eram tidas como verdadeiras... até aquellas que appareciam annualmente no seu famoso almanak. Segundo um biographo de Mme. de Thèbes, a "villa" da prophetisa, que morava apenas com sua criada Saiska, é povoada de elephantes (em esculptura), de todos os tamanhos e cores. E' a elles que a pythonisa attribue os seus dotes divinatorios... As imagens de elephantes abundam nos livros e nos artigos da chiromante, que não dá um passo sem que... um elephante a siga, isto é, sem que Saiska a deixe de acompanhar levando nos braços a estatueta de um elephante branco. Doce e kabalistica mania..." E Mme. de Thèbes, que não prophetisou sua morte, no seu almanak para 1916, no qual tantas e tamanhas calamidades annunciou!?...

Mme. de Thèbes

ALERTA!

Reapparece o Conselho -- reapparecem as bandalheiras!

O MONOPOLIO DO COMMERCIO DE LEITE

Era fatal — voltando a funccionar o Conselho Municipal, voltariam á scena os pavorosos escandalos que o têm tão tristemente celebrisado. Disse-se que essa nova funcção do legislativo municipal serviria tão sómente para a votação do orçamento.

Ao que parece, até o Sr. presidente da Republica partilhava dessa esperança. Mas qual! Voltando ao antigo largo da Mãe do Bispo, esses inescrupulosos cavalheiros reabriram a sua tenda de negocios e já hoje o orgão official publica o primeiro, nesta phase, dos grandes negocios preparados.

Trata-se de uma concessão á Companhia de Lacticinios Mondia, concessão que importará fatalmente num odioso, num prejudicialissimo monopolio.

Cremos que bastará a qualquer pessoa de mediana intelligencia ler as condições estabelecidas nessa escandalosissima concessão para ver os absurdos que ella contém:

"a) Construcção de um entreposto em local apropriado, proximo ás estações de descarga (Alfredo Maia e Praia Formosa).

b) Para o entreposto será enviado todo o leite importado para ser ahi hygienisado e envasilhado de accordo com as leis sanitarias em vigor, sendo depois entregue ao importador.

c) Pelo serviço o concessionario cobrará uma taxa de 35 réis por litro, dos quaes 5 réis para o sello de fiscalisação em beneficio do Thesouro Municipal.

d) O entreposto será dotado dos machinismos necessarios á pasteurisação, homogeinisação, filtração, esterilisação do vasilhame, engarrafamento, obturação hermetica do vasilhame, sellagem, etc.

e) Será tambem dotado de um laboratorio custeado pela concessionaria, onde o pessoal official fará as verificações necessarias ao bom funccionamento do estabelecimento e protecção á saude publica.

f) O entreposto será dotado de uma camara frigorifica para conservação dos productos que não possam ser vendidos immediatamente.

g) O entreposto estará directamente sob a fiscalisação da Directoria de Hygiene Municipal, por intermedio da Inspectoria Sanitaria do Leite.

h) A concessionaria poderá estabelecer depositos nos diversos arrabaldes da cidade, onde, a qualquer hora do dia ou da noite, venderá leite hygienisado, pelo preço maximo de 500 réis o litro, evitando assim a alta dos especuladores, caso se faça necessaria a medida, a juizo da Prefeitura.

i) o praso da concessão será de 30 annos, revertendo, findo este praso, o immovel e installação em beneficio da Prefeitura, sem indemnisação de especie alguma. Si o estabelecimento fôr edificado em terreno municipal, o praso da concessão será, nas mesmas condições, de 25 annos apenas.

j) As plantas serão approvadas pela Prefeitura."

Não basta ler essas condições? Cremos que sim. Vê-se por ellas que a companhia concessionaria fica com o poder de reter todo o leite importado para o Districto Federal e com o direito de vender o leite que importar em qualquer bairro da cidade!

Quando mesmo não procedesse assim, a companhia seria um concorrente invencivel, pois os demais negociantes ficariam sujeitos ao onus que representa a taxa de 35 réis por litro, no passo que ella, a companhia, negociaria com o dinheiro arrancado aos concorrentes! E' simplesmente formidavel!

Imagine-se que o Rio importa, em média, 60.000 litros de leite por dia. Esses 60.000 litros seriam aggravados por um imposto diario de 2:100$ ou 63:000$ mensaes. Deduzindo-se os 5 % do sello de fiscalisação, a companhia concessionaria recolheria nada menos de 54:000$ (cincoenta e quatro contos) por mez só do serviço de entreposto!

Ora, em troca desse lucro colossal, que vantagem é offerecida ao publico? A do preço maximo de 500 réis por litro. Acontece, porém, que o leite é vendido em todos os depositos a 400 réis o litro!

Como era de prever, o projecto já apparece com os indefectiveis pareceres das commissões, com o famoso Sr. Mendes Tavares á frente. Quem nos acudirá?

Enterra-se em Barra Mansa o jornalista Affonso Magalhães

BARRA MANSA (Estado do Rio), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foi sepultado na manhã de hoje, no cemiterio desta cidade, o corpo do jornalista Affonso Magalhães, que por longos annos trabalhou na imprensa carioca. O seu enterro foi concorridissimo, falando á beira do tumulo o Sr. Alcides Silva, secretario da A NOITE, dahi, e que se acha a passeio em Barra Mansa.

Écos e novidades

Pequenos dialogos do dia:

— Que bonito vestido o da D. Carlota!... Reparaste ?...
— Pudera não! O marido é muito do prefeito...
— E que tem isso ?
— Já está sacando por conta do emprestimo municipal.

*

— Então, doutor, para quando a viagem ? Quando segue para a Europa ?
— Estou só esperando o emprestimo municipal.

*

— Já reparaste como o jornalista Bonifacio, que andava tão por baixo, se aprumou de repente, enfarpelou-se de novo e até remoçou ?
— Não ha de que admirar. Vem ahi o emprestimo municipal!

*

— Mas doutor, tenha pena de mim... Não se esqueça daquella continha.
— Espere, homem. Espere um pouco. Espere o emprestimo municipal.

*

— A senhora já viu, D. Bibi ? Já viu que lindo chapéo está na vitrine daquella casa da rua do Ouvidor ?
— Sim, filha. Já vi... Mas é tão caro! Cento e cincoenta mil réis! Ainda si já tivesse chegado o dinheiro do emprestimo municipal...

*

— Quando se casa a filha do Silva ?
— O pae ainda não sabe. Está esperando o emprestimo municipal.

*

— Como anda triste o Bezerra! Que lhe teria acontecido ?
— Pois não sabes ? Brigou com o prefeito, e dias depois arrebentava a noticia do emprestimo municipal!...

*

— Sabes quem vae ser a madrinha da filhinha do Silva ?
— Não.
— A D. Catita. Não conheces ? A senhora do intendente X.
— Mas elles nunca foram amigos...
— Sim... mas tu te esqueces de que vem ahi o emprestimo municipal.

*

— Não imaginas como o Souza estava hontem de azar... Perdeu dous contos no baccarat e um conto e duzentos na roleta...
— O que lhe vale é que vem ahi o emprestimo municipal...

*

— Então, queres ou não os quinze contos pelo teu "landaulet" ?
— Tarde piaste, filho! Já o vendi por vinte ao jornalista Raposo, que m'os pagará depois do emprestimo municipal.

*

— Patrão! Um bilhetinho da sorte... Final do jacaré...
— Qual bilhete, nem meio bilhete! Ninguem compra mais bilhetes... Agora é pela certa... Vem ahi o emprestimo municipal.

*

— Quando reapparece o "Arauto da Verdade" ?
— Depois do emprestimo municipal.

* * *

Do Sr. Dr. Affonso Penna Junior recebemos a seguinte carta:

"Srs. redactores. — A NOITE de hontem, pela secção "Ecos e novidades", affirma que o logar de thesoureiro da Caixa de Conversão "foi creado pela liberalidade do Sr. Affonso Penna para um parente querido".

Sirvam-se VV. SS. declarar, em respeito á verdade e á memoria de um morto, que o finado Dr. João Gomes Rebello Horta não era parente em grão algum nem mesmo remoto do conselheiro Affonso Penna e que o mesmo exercia em Bello Horizonte, ao tempo de sua nomeação, funcções de proventos relativamente eguaes aos do posto que lhe foi confiado.

Anticipados agradecimentos, etc."

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior vae nos perdoar ligeiros reparos á sua carta. Em primeiro logar S. S. ha de concordar comnosco que em Minas toda a gente ou, pelo menos, o grande publico, sempre acreditou no parentesco do seu saudoso pae com o fallecido thesoureiro da Caixa de Conversão. Talvez pelo facto de ambos terem nascido na mesma pequena cidade do interior, em uma dessas pequenas cidades do sertão mineiro, onde quasi todos os habitantes são mais ou menos parentes e talvez ainda pelo facto de uma certa semelhança de traços physionomicos entre o conselheiro Penna e o Dr. Horta, o que é certo é que em Minas era um caso julgado o parentesco entre os dous saudosos politicos. E como até agora não apparecesse necessidade ou opportunidade do desmentido dessa balela, foi esse o motivo de lhe termos dado credito.

A outra parte da carta que merece um ligeiro reparo é a que se refere "aos proventos relativamente eguaes" existentes entre o cargo que o Dr. Horta exercia em Minas e o que lhe confiou o seu conterraneo, o conselheiro Penna. O cargo de thesoureiro da Caixa de Conversão era remunerado com trinta contos annuaes. Haverá em Minas emprego com proventos eguaes ou relativamente eguaes, a não ser, talvez, o de presidente do Estado ? Francamente, não sabiamos...

* * *

Do Sr. Alfredo de Azevedo Alves recebemos uma carta sobre o Banco dos Funccionarios Publicos, que não publicamos porque, pelo endereço, parece ter sido destinada a outro jornal.

Exames nas machinas das Loterias Nacionaes

Ao Sr. ministro da Fazenda o Dr. Esdras do Prado Seixas, engenheiro daquelle ministerio, entregou hoje o laudo do exame feito nas machinas da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, encontrando as machinas em perfeito estado de funccionamento.

Novo instructor militar para a E. de Bellas Artes

Foi nomeado instructor militar da Escola Nacional de Bellas Artes, na vaga do 2º tenente Franklin Barbosa Lima, o official do mesmo posto Alvaro Barbosa Lima.

O ULTIMO DIA da embaixada uruguaya

O embaixador e o general Dufrechou passageiros de hydroplanos e submersiveis

A assignatura dos tratados internacionaes

Hoje, ultimo dia de sua estadia nesta capital, D. Balthazar Brum não quiz perdel-o. Já de manhã S. Ex. deixava o palacio Guanabara, em companhia do general Dufrechou, em direcção ao Arsenal de Marinha.

O Sr. embaixador uruguayo ia levar a effeito o seu desejo de voar sobre a cidade e viajar sob a bahia de Guanabara.

Effectivamente.

Do cáes dos Mineiros, D. Balthazar Brum e o general Dufrechou, acompanhados das autoridades navaes, que os esperavam no Arsenal, dirigiram-se para a base dos submersiveis, onde, passageiros de uma dessas unidades de guerra, fizeram varias immersões na bahia de Guanabara, assistindo a varias evoluções, como o lançamento de dous torpedos, que attingiram os alvos propostos.

Desejando tambem voar sobre a bahia e cidade, D. Balthazar Brum e o general Dufrechou tomaram os hydroplanos "C 1" e "C 3", em que fizeram um bello passeio.

Ao regressarem á ilha das Enxadas os nossos illustres visitantes vinham maravilhados do panorama que haviam descortinado, sendo unanimes em elogiar, tambem, a pericia dos nossos aviadores navaes.

OS PREPARATIVOS PARA ASSIGNATURA DOS TRATADOS INTERNACIONAES

Um pouco mais tarde, D. Balthazar Brum, assim como seus outros collegas de embaixada, estiveram no palacio Itamaraty, onde foram cumprimentar o Sr. Dr. Lauro Muller.

D. Balthazar Brum, nessa occasião, conferenciou longamente com o Sr. ministro do Exterior sobre as convenções que hoje serão assignadas, tendo occasião de ler as respectivas redacções.

Foi então marcada para as 15 horas a assignatura dessas convenções, que, como hontem dissemos, será solemne.

O EMBARQUE DA EMBAIXADA PARA S. PAULO

O trem especial que vae levar a embaixada uruguaya a S. Paulo partirá da estação Central ás 21.50. A composição desse trem é formada com um carro salão de luxo, tres carros dormitorios e um de bagagem. Em Limoeiro será annexado um carro restaurant.

A comitiva é constituida de cerca de quarenta pessoas. Representando o Sr. Dr. director da Estrada junto á embaixada seguirá o Dr. Ismael de Souza, inspector do movimento, que se encarregará, ao mesmo tempo, de fiscalisar todo o serviço referente á viagem.

A "gare" da estação Central foi ornamentada para o embarque da embaixada.

"Almanak d'A NOITE"

Elegante volume, lindamente impresso, com gravuras a cores

Acha-se á venda em nossos escriptorios (largo da Carioca 14 e rua Julio Cesar 15), aos preços de 5$ encadernado e 4$ cartonado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Militares libertados — Camara Brasileira de Commercio — Conferencia de generaes

LISBOA, 27 (Havas) — O ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos, ordenou que fossem postos em liberdade um capitão, dous officiaes subalternos e varios cabos e soldados que se achavam presos como implicados nos acontecimentos occorridos de 13 a 15 do corrente.

As investigações sobre estes acontecimentos, para apuramento de responsaveis, proseguem activamente.

LISBOA, 27 (A. A.) — O presidente e o thesoureiro da Camara Brasileira de Commercio pediram demissão dos respectivos cargos.

LISBOA, 27 (A. A.) — Os generaes Pereira d'Eça e Tamagnini conferenciaram hontem, longamente, com o ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos.

Natal dos velhos

A festa de distribuição de prendas será no dia 31

Tudo leva a crer que a festa de distribuição de prendas da arvore de Natal, dos velhos e das velhas do Asylo de São Luiz, será um acontecimento naquella casa de caridade. Estão ainda chegando, por intermedio da A NOITE, offerendas valiosas. A registar temos mais a importancia de 12$, resultante de uma subscripção entre a marinhagem do "Parahyba", importancia essa que, com a quantia já publicada, somma a de 903$400.

Do commendador Luiz Camuyrano recebemos 50 caixas de passas.

Da firma Thomaz da Silva & C., á rua do Rosario 101, recebemos um sacco de feijão e um sacco de farinha.

O superintendente da F. C. Central Uruguaya na Central do Brasil

O engenheiro C. W. Bayne, superintendente da Ferro Carril Central Uruguaya, que acompanha a embaixada do Uruguay ora no Rio, visitou hoje o departamento da locomoção da Central do Brasil.

O Sr. Dr. director da Estrada mandou pôr á disposição do mesmo uma machina com um carro, que o levou ás officinas do Engenho de Dentro, onde S. S. foi recebido pelos Drs. Silva Freire e Assis Ribeiro, sub-director da locomoção e chefe de tracção.

O engenheiro Bayne percorreu todas as dependencias e secções technicas das officinas, tendo palavras de louvor para o modo por que se acha desenvolvida a parte mecanica da Central do Brasil.

Acompanhou o engenheiro Bayne ao Engenho de Dentro, por parte da administração, o inspector do movimento, Dr. Edgard Werneck.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DA GUERRA

Joffre vae ser promovido a marechal

PARIS, 27 (A NOITE) — O governo vae enviar ao Parlamento um projecto pedindo autorisação para promover o general Joffre a marechal de França, em attenção aos seus inestimaveis serviços.

PARIS, 27 (Havas) — O governo da Republica, desejando manifestar o seu reconhecimento pelos serviços prestados á patria pelo general Joffre, resolveu eleval-o á dignidade de marechal de França. Um decreto nesse sentido será brevemente submettido á ratificação do Parlamento.

Os jornaes applaudem o acto do governo

PARIS, 27 (Havas) — Os jornaes applaudem o acto do governo, promovendo ao posto de marechal o general Joffre, e dizem que o paiz inteiro se associa a essa homenagem ao vencedor do Marne, onde quebrou a força dos allemães e cujo nome se tornará immortal, porque symbolisará a gloria militar da França.

O ministro da Guerra, general Liautey, num relatorio que dirigiu ao presidente Poincaré, disse que a dignidade de marechal de França, agora restaurada, não caberia melhor a mais ninguem do que ao general que no Marne e no Yser deteve victoriosamente a marcha do inimigo. E' um acto de reconhecimento e de justiça".

A organisação militar franceza

PARIS, 27 (Havas) — As missões militares estrangeiras continuarão addidas ao commando em chefe dos exercitos do norte e nordeste. O contacto entre este e os commandos das frentes alliadas manter-se-á nas condições precedentes. O exercito do Oriente dependerá directamente do ministro da Guerra, e os serviços que até aqui pertenciam ao grande quartel-general ficarão a cargo do estado-maior general, installado no Ministerio da Guerra.

O Sr. Trepoff no quartel-general rumaico

LONDRES, 27 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos dizem que o Sr. Trepoff seguiu para o quartel-general rumaico, attribuindo-se grande importancia a essa viagem que, segundo se affirma, se prende a importantes mudanças ministeriaes na Rumania.

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

Um «complot» contra o conde de Tisza

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Genebra:

"O "Pester Lloyd" informa que a policia hungara descobriu um "complot" que tinha sido organisado para assassinar o conde de Tisza, primeiro ministro da Hungria. O crime devia ser praticado na vespera do dia de Natal, quando o conde de Tisza se dirigisse para a cathedral de Budapest.

Foram feitas tres prisões e a policia continua activamente em pesquizas para lançar mão de outros cumplices.

Esta noticia causou grande impressão em Budapest, sobretudo porque se teme que a policia aproveite o facto para prender os inimigos politicos do conde de Tisza."

NOS BALKANS

Um attentado contra o Sr. Venizelos

LONDRES, 27 (A. A.) — Communicam de Athenas que se deu a explosão de uma bomba no arsenal de Tophania, morrendo o individuo que a conduzia.

A policia, que identificou esse individuo, apurou tambem que o mesmo perseguia o ex-presidente do conselho, Sr. Venizelos, com o evidente intuito de assassinal-o.

A ITALIA NA GUERRA

O combate naval de Otranto

ROMA, 27 (A NOITE) — Os jornaes commentam ironicamente o communicado do Almirantado austriaco a respeito do combate naval havido no canal de Otranto e que é, de começo ao fim, um amontoado de fantasias, a começar da affirmação de que os navios italo-francezes foram obrigados a fugir.

A noticia do successo alcançado pelos navios francezes e italianos causou aqui grande alegria. Houve manifestações e o publico acclamou com enthusiasmo a França e a sua marinha. Numeroso grupo de populares foi fazer uma manifestação de sympathia á embaixada franceza.

A situação militar

ROMA, 27 (A NOITE) — Um critico militar, tratando das operações, pergunta que significa a paralysação das operações por parte dos italianos, que apenas se defendem dos ataques austriacos. Diz que, si o alto commando projecta operações de vulto, como é possivel que succeda, ha necessidade de dar alguma explicação ao publico, qualquer que ella seja, para que não se pense que as forças italianas não podem mais avançar.

Accrescenta esse critico que já existem duzentos mil orphãos; o ministro do Interior, porém, já declarou na Camara que, para se alcançar os objectivos visados, serão necessarios talvez ainda maiores sacrificios.

Conferencia Sonnino-Barrere

ROMA, 27 (Havas) — A "Tribuna" noticia que o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Sonnino, recebeu o embaixador francez, Sr. Camillo Barrére, com quem conferenciou longamente.

AS PROPOSTAS DE PAZ

A Suecia apoia a nota americana

BERNA, 27 (Havas) — O «Tageblatt» desta cidade informa que os representantes diplomaticos da Suecia entregaram aos governos dos paizes belligerantes, e bem assim aos dos neutros, uma nota apoiando as dos Estados Unidos e da Suissa a favor da paz.

A Scandinavia e a Suissa vão cuidar tambem da paz

LONDRES, 27 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Vevey telegrapha, em data de hontem:

"O "Berner Tageblatt" informa hoje que, por iniciativa da Suecia, realisar-se-á brevemente em Berna uma conferencia na qual tomarão officialmente parte a Suecia, a Noruega, a Dinamarca e a Suissa.

Nessa conferencia serão trocadas idéas sobre as medidas que devem ser postas em pratica para que sejam iniciadas desde já as negociações de paz."

A attitude da imprensa ingleza

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os jornaes inglezes repellem, unanimemente, a offerta de negociações de paz feita pela Suissa aos belligerantes, oppondo-lhe as mesmas observações feitas á proposta do presidente Wilson. O "Daily Telegraph", depois de salientar que os alliados estão cada vez mais firmemente dispostos a não fazer a paz sinão depois de destruido o militarismo prussiano, diz que o facto mais original é que a nota da Suissa foi entregue, certamente por inadvertencia, ao ministro do bloqueio, Lord Robert Cecil.

Outros jornaes revelam que o presidente Wilson e o governo da Suissa estavam em contacto, a proposito da apresentação desta nota, desde ha cinco semanas, quando appareceu nas costas norte-americanas o submarino "U 53". E um desses jornaes accrescenta:

"Durante estas cinco semanas, o presidente Wilson bem teve tempo de redigir um documento mais claro que aquelle que enviou aos belligerantes sobre a questão da paz."

Outros jornaes recordam a indifferença absoluta manifestada pelo presidente Wilson deante das maiores barbaridades que os allemães praticaram na Belgica.

Todos os jornaes são, porém, unanimes em salientar a necessidade dos alliados continuarem com toda a energia na guerra até alcançar a victoria final.

A PIRATARIA ALLEMA

Uma partida bem pregada

ROMA, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Livorno:

"Acaba de chegar a este porto um carvoeiro norueguez, cujo commandante declarou ás autoridades ter encontrado um submarino allemão, ao qual póde escapar em circumstancias bem originaes.

Quando o seu navio, que está cheio de carvão, navegava nas costas da Corsega, no meio de uma grande tempestade, appareceu-lhe pela frente um submarino allemão, que fez a intimação para que o vapor parasse. Assim foi feito e o commandante do submarino mandou que descessem, prendendo-os como refens, o commandante e os machinistas do carvoeiro. Depois, como a violencia da tempestade augmentasse, o submarino foi amarrado ao navio que, segundo as instrucções do commandante allemão, devia ficar ali até a manhã do dia seguinte. Mas, durante a noite, aproveitando-se do facto de continuar a tempestade, o immediato do carvoeiro, certo de que o seu vapor seria torpedeado no dia seguinte, mandou cortar os cabos que o prendiam ao submarino e poz-se no largo a toda a velocidade das machinas, conseguindo assim chegar a Livorno. Declara o immediato ser muito provavel que o submarino tenha sido levado pela correnteza e tenha ido dar sobre as rochas da Corsega."

O «Samara» poz em fuga um pirata

LISBOA, 27 (Havas) — O vapor francez "Samara" avistou nas alturas do mar de Gironda um submarino allemão, contra o qual rompeu fogo, disparando cinco tiros. O submarino foi assim posto em fuga.

O «Venezuela» em perigo

PARIS, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Ferrol annunciando que um radiogramma ali recebido e expedido de bordo do vapor francez "Venezuela", pede soccorros urgentes visto o navio estar em perigo.

Acredita-se que o "Venezuela" foi atacado por um submarino allemão.

MADRID, 27 (Havas) — Communicam de Ferrol:

"Ás 2 horas recebeu-se nesta cidade um radiogramma expedido de bordo do transatlantico francez "Venezuela", pedindo soccorro. Suppõe-se que o vapor tenha sido torpedeado, ignorando-se por emquanto a sua sorte."

O roubo na Delegacia Fiscal na Bahia

Os seus responsaveis presos

S. SALVADOR, 27 (A. A.) — Foram presos em Palamé o cabo Heitor Marques e os soldados Pedro Celestino e João Teixeira, responsaveis pelo roubo occorrido na Delegacia Fiscal. Os presos vieram pelo nocturno de Aracajú. A policia agiu, para realisar essa prisão de accordo com os planos de um sargento. Os presos vieram descalços, com as pernas inchadas e mal vestidos. O cabo Heitor procura diminuir a responsabilidade que lhe cabe, dizendo que praticou o crime como sport e que ha muito pensava nisso. Contando como agiu, diz que o balanço registando 18:600$ como desapparecidos é uma calumnia, pois só levaram 3:400$, e seguindo em demanda de Sergipe distribuiram muitas esmolas pelo caminho. Em poder dos ladrões foi encontrada a quantia de 1:325$000. O cabo e os dous soldados acham-se presos no quartel do 50º de caçadores, e vão ser interrogados pela autoridade competente.

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje um telegramma do delegado fiscal na Bahia communicando a S. Ex. terem sido presos em Palamé, interior do Estado, tres praças do 50º batalhão de caçadores, indigitados autores do roubo commettido naquella delegacia, e em poder das quaes foi apprehendida a importancia de 1:525$000, em cedulas dilaceradas, sem carimbo, importancia que foi remettida aos cofres da mesma delegacia.

A exportação argentina, de janeiro a novembro ultimos

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Pelos dados estatisticos agora publicados, verifica-se que foram exportados de janeiro a novembro do corrente anno productos no valor de 450.161.959 pesos, ouro, apresentando uma diminuição de 36.950.964 pesos, ouro, sobre egual periodo de 1915. A exportação de productos da industria pecuaria apresenta um augmento de 40.535.313 pesos, ouro, e a de productos agricolas, uma diminuição de 81.767.319 pesos, ouro.

Nos dominios de Shylock

Um leilão de objectos de uso

A casa estava cheia. Era um formigar de gente anciosa pelo começo do leilão. Os objectos que iam ser apregoados pelo leiloeiro eram revolvidos, examinados demoradamente. Havia homens e mulheres. Ali, naquella agglomeração, viam-se licitantes e curiosos.

Nos pequenos compartimentos do balcão, os mutuarios apertavam-se, uns para reformar as cautelas, cujo praso estava terminando, outros desejavam a espera de mais um mez, allegando a impossibilidade de obterem dinheiro rapidamente, devido á crise; mas não eram attendidos, porque ali dominava a alma de Shylock, o lendario avarento do "Mercador de Veneza".

O leilão era de mercadorias e objectos de uso.

Ao meio-dia, precisamente, o leiloeiro começou a apregoar os lotes: eram ternos de casimira, lenções, guardas-chuva, saias de seda, blusas rendadas, sapatos, vestidos de creança, chapéos, paletots, capas, peças de louça, "manteaux" e outros objectos, que representavam grandes sacrificios de seus antigos donos, que as foram levar ao "prego" com um profundo constrangimento na alma.

Mas a crise... E aquillo tudo foi vendido ao correr do martello!

Uma provavel viagem do Sr. presidente da Republica

E' provavel que o Sr. presidente da Republica, antes de subir para Petropolis, vá assistir no dia 7 de janeiro ao casamento do seu cunhado Dr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças de Minas, e que se realisará no Santuario da Apparecida.

Nem pão nem festas!

O prefeito quer matar as casas de diversões

A população, que já tem pouco pão, está ameaçada de ficar tambem sem divertimentos.

Quando o povo tinha motivos de sobras para sacudir e derrubar o poder de Nero, e começava a murmurar, o proprio Nero comprehendia ter chegado o momento de attender o povo. E assim, aos brados de "panem et circenses" do povo, Nero mandava-lhes dar pão e festas.

Isso foi ha 1900 annos. Hoje, o povo, não em Roma, mas no Rio de Janeiro, quasi sem pão, trata de dissipar as maguas, procurando os divertimentos que ainda lhe restam, sem murmurar, e o prefeito manda os seus validos crear impostos prohibitivos para as diversões populares.

O povo murmura.

E o Conselho Municipal insiste no proposito de gravar ainda mais o imposto actualmente cobrado ás casas de diversões, de qualquer especie. Não se concebe esse gesto do legislativo municipal, este anno tão solicito em approvar tudo quanto o Sr. prefeito pediu, com sensivel prejuizo dos contribuintes e sem o menor espirito de equidade. Não são apenas as taxas dos espectaculos que o orçamento para o exercicio vindouro augmenta despropositadamente, mas até as referentes á distribuição de cartazes-reclames, que pagavam neste exercicio 50$ e passarão, pelo novo orçamento, a pagar 100$! E assim tambem as casas de bebidas, clubs e congeneres, onde houver concerto, ou canto, orchestra, palco de qualquer especie.

A parte referente ás companhias theatraes, que pagavam, por espectaculo de 3$ a entrada, 15$, e por mais de 3$, 30$, foi substituida pela seguinte emenda:

"Companhia theatral, de qualquer espectaculo, com preço maximo individual de 3$, por espectaculo diurno ou nocturno, 50$; idem com preço individual de mais de tres e até 6$, 100$; de 6$ até 9$, 200$; de 9$ até 12$, 300$; de 12$ até 15$, 400$; de 15$ até 18$, 500$; de 18$ até 21$, 600$, e mais de 21$, 700$000."

Não se póde desejar absurdo mais completo. Será possivel que no bestunto dos Srs. intendentes não entre a convicção de que esse imposto equivale á morte das nossas casas de divertimentos? Será possivel que elles não comprehendam que esse imposto extorsivo, occasionando augmento do preço das entradas, impedirá ao publico frequentar divertimentos?

Elles bem que sabem. Mas, um interesse maior, qual o de arranjar dinheiro para pagamento de ordenados a seus apaniguados, escurece-lhes a razão, levando-os á pratica de todos os desatinos. E o publico que se arranje, porque hoje, no Conselho, além do protesto platonico do Sr. Osorio de Almeida, nada mais se faz na defesa dos seus interesses. Pois si até o Sr. Leite Ribeiro passou vergonhosamente a apoiar a mais funesta das administrações municipaes...

Impressões de um viajante

Não ha submarinos no Atlantico

— A maior "blague" creada pela guerra é a existencia de submarinos allemães no Atlantico.

Assim disse hoje, pela manhã, a bordo do "Tennyson", o Sr. Genaro Nosti, que ha muitos annos exerce as funcções de caixeiro viajante de uma importante casa da Republica Argentina.

O Sr. Nosti, como caixeiro viajante, depois que começou a guerra, já fez oito viagens entre o Rio da Prata e a Europa e nunca conseguiu ver nenhum submarino, apezar de se ter na conta de observador.

— Mas raro é o viajante que não affirma tel-os visto, ao longe, ás vezes perseguindo até o proprio vapor...

— São "blagues", meu caro; "blagues" inventadas pelo pessoal de bordo, que pretende dessa fórma justificar o atraso das saidas dos portos, atrasos que são apenas para encobrir cousas muito differentes.

—Encobrir o que ?... — interrogámos.

— Por exemplo: a passagem de transportes conduzindo forças, conduzindo animaes e munições para o exercito e mesmo de navios com feridos nos campos de combate.

O Sr. Nosti, sorrindo, terminou por dizer que quem viaja exagera...

Entre vagabundos

Um partiu a cabeça do outro

Alexandre Casemiro dos Santos, de 30 annos, e Felicio Corrêa, pardo, de 35 annos, são dous vagabundos conhecidissimos na zona do 4º districto, onde contam varias entradas, umas por disturbios e outras por vagabundagem. Sem occupação de especie alguma, os dous vagabundos passam os dias inteiros e grande parte das noites nos botequins, a beber.

Ainda hoje, encontrando-se os dous, que aliás não se conhecem sinão de vista, na rua Tobias Barreto, proximo á rua Marechal Floriano, travaram-se de razões, até que, esquentando-se os animos, pegaram-se em luta corporal.

Em meio dessa Alexandre Casemiro, desvencilhando-se de seu antagonista, vibrou-lhe forte cacetada na cabeça, produzindo-lhe um extenso ferimento na face direita do craneo.

O aggressor, depois de autuado em flagrante, foi mettido no xadrez, e o aggredido medicado na Assistencia.

Um cadaver insepulto durante quarenta horas

BARRA MANSA (Estado do Rio), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foi muito commentado aqui o facto de haver chegado hontem á noite da estação de João Ayres o corpo do antigo negociante desta cidade, Sr. Manoel Ouriques, com cerca de quarenta horas de insepulto. O corpo, desprendendo um fetido horrivel, foi depositado numa dependencia da egreja matriz, bem no centro de Barra Mansa. O enterramento do corpo do Sr. Manoel Ouriques realisou-se hoje pela manhã.

E' dissolvida a companhia aeronautica do Exercito

O ministro da Guerra baixou um aviso determinando que de 1º de janeiro proximo em deante ficará dissolvida a companhia aeronautica, constituida por aviso de março deste anno. Os officiaes que ahi serviam ficarão addidos ao 1º batalhão de engenharia e as praças incluidas no mesmo corpo como effectivas.

Uma grave denuncia

Não houve impericia medica na morte de uma parturiente

Foi feita a autopsia, no necroterio da policia, da infortunada joven Augusta Hortencia da Cunha, casada com o alfaiate João Baptista Rodrigues, estabelecido á rua Evaristo da Veiga 51, loja, onde residia tambem Augusta, fallecida em consequencia de um parto, em que se manifestou forte ataque de eclampsia, tendo o seu pae, o Sr. Manoel José da Cunha, residente á rua Senador Dantas 94, denunciado á policia ser sua filha victima de uma impericia profissional, de que era accusado o Dr. Faria Castro, seu medico assistente. Augusta, que começara com as dores hontem pela madrugada, chamou a parteira Mme. Florinda, residente á rua Magalhães Lima 47. Esta, reconhecendo a gravidade do caso, pedira um medico, sendo então chamado o Dr. Castro, que extrahiu o feto, do sexo masculino, já morto, quando já a eclampsia estava em sua phase aguda. A parturiente, esgotada, caiu em deliquio, verificando o medico ser um caso perdido. Como a familia o insultasse, responsabilisando-o pelos resultados, pediu o Dr. Castro um outro collega, que, vindo, com elle concordou, retirando-se.

Morta a pobre moça, retirou-se o Dr. Castro, após cuja saida o pae e o marido apresentaram a denuncia á policia.

A autopsia, meticulosamente feita pelos Drs. Diogenes e Rego Barros, da policia, constatou ter morrido Augusta em consequencia de forte "hemorrhagia cerebral, com invasão ventricular". Essa hemorrhagia foi a consequencia dos esforços da parturiente para expellir o feto, aggravada com o ataque de eclampsia.

Nenhum vestigio, minimo que fosse, encontraram os medicos para que pudessem suspeitar de impericia ou erro profissional. No entanto, o utero e annexos foram retirados para ulteriores exames, apezar de firmado ter o Dr. Castro se conduzido com proficiencia.

—

Em vista da gravissima accusação, aliás sem uma base solida, levantada contra o Dr. Faria Castro, fomos ouvir aquelle facultativo, que narrou o seguinte: Cerca das 15 horas de hontem, quando em sua residencia, foi solicitado a comparecer á residencia de João Baptista Rodrigues, residente á rua Evaristo da Veiga 49, fundos, loja, a pedido deste, que o foi buscar de automovel, allegando estar sua esposa a dar á luz, em más condições, tendo a parteira assistente pedido a presença de um medico, por ser o caso grave.

Ahi chegando, encontrou de facto uma menor em trabalho de parto, porém, tomada de um violento ataque de eclampsia. Obtido o consentimento do marido para a extracção do feto, trabalho que se impunha, immediato, foram as operações desde logo iniciadas, visto que em taes casos é o esvasiamento do utero o remedio aconselhado. Essa extracção foi bastante trabalhosa, pois a creança ainda não se encontrava em posição que o facilitasse. Extrahido o feto, como o estado da paciente se mantivesse gravissimo, S. S. propoz uma sangria, ao que o marido se oppoz, terminantemente, numa serie de insultos. Como, desde o principio do trabalho, João Baptista se tivesse incompatibilisado com o Dr. Faria Castro, S. S., em vista de tal opposição, declarou que se retirava, ou, em caso contrario, exigiria uma conferencia com collegas. Foi chamado então um medico, o Dr. Nelson, procurado pela familia da parturiente, que declarou concordar com todo o diagnostico, affirmando ser indispensavel a sangria. Em vista da incompatibilidade em que o Dr. Faria Castro se encontrava com João Baptista, S. S. solicitou ao Dr. Nelson que procedesse então a essa operação, continuando, no entanto, a opposição da familia da paciente. Resolveram ainda a presença de outro medico. Emquanto aguardavam a chegada desse collega, que não veiu, foram ministradas á parturiente injecções de oleo camphorado, cafeina e ether. Entrara a paciente em franca agonia. O Dr. Faria Castro reconheceu inuteis os esforços. A infeliz moça estava morta. Retirou-se então o Dr. Castro, que foi esperar que fossem solicitar o attestado de obito. Hoje pela manhã foi surprehendido, entretanto, com a denuncia levada á policia pelo pae da parturiente.

Espera o Dr. Castro a terminação do inquerito e consequente rehabilitação, para chamar á responsabilidade os seus accusadores e promover a cobrança judicial dos seus honorarios, que elle suppõe a causa da denuncia.

— Será o castigo, diz o Dr. Castro, das offensas recebidas por mim, a que não liguei porque ali se tratava de uma enferma e esquecidos os insultos.

O Sr. Ribeiro Junqueira na Central

Esteve á tarde em longa conferencia com o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central, o deputado Ribeiro Junqueira.

A violação da neutralidade chilena pela barca «Tinto»

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Ainda a proposito da violação da neutralidade chilena pela barca "Tinto", que desappareceu do porto de Valparaiso, recolhendo numerosos marinheiros allemães que estavam internados na ilha de Quiriquina, as autoridades, nas investigações que a respeito estão fazendo, apuraram que no dia anterior ao da partida daquella barca chegaram a Calbuco varios officiaes e marinheiros, pertencentes ao navio-escola da marinha mercante allemã, que se acha internado em Guayacan.

Uma desconhecida põe termo á vida

E a policia limita-se a registrar o facto

A policia do 16º districto foi avisada de que na rua da Serra 10, uma mulher de cor parda, com 30 annos presumiveis, havia tentado contra a existencia, ingerindo grande quantidade de lysol. Soccorrida pela Assistencia, foi ella em estado grave recolhida á Santa Casa, onde veiu a fallecer momentos depois. Um facto grave e que deve ser verificado pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, é que tratando-se de um suicidio em que a residencia da victima era conhecida, a policia do 16º districto se limitou a registar o facto, não tendo o commissario ali de serviço procurado esclarecer a identidade da morta.

O cadaver da suicida foi recolhido ao necroterio policial, para ser autopsiado e photographado.

Actos do ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra foi approvada a descripção e nomenclatura do fuzil Mauser, modelo 1908, organisado pelo estado-maior.

— Foi nomeado ajudante da fortaleza da Lage, na vaga do capitão Adolpho Ferreira Nobrega, o official de egual posto Alberto da Cunha Pitta.

— O marechal Caetano de Faria autorisou ao director do material bellico resolver sobre os pedidos de armamentos feitos pelas sociedades de tiro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A grande solemnidade de hoje no Itamaraty

Foram assignados tres tratados entre o Brasil e o Uruguay

Um delles foi o do arbitramento geral

O acto da assignatura do tratado de arbitramento geral

Pelos actos que foram assignados pode-se, sem errar, dizer que o dia de hoje foi o mais demonstrativo do sentimento de amisade que dictou o envio a esta capital da embaixada que D. Balthazar Brum preside.

Bastava um dos tratados a que as assignaturas daquelle diplomata e do Sr. Dr. Lauro Muller emprestaram o cunho de valor internacional para justificar essa asserção.

Foi o de arbitramento, não tratado com restricções, mas amplo, sem as clausulas restrictivas de casos de honra e outras portas abertas para as declarações de guerra.

Esse tratado, na technica diplomatica, chama-se de arbitramento geral.

Não admitte restricções : todas as divergencias serão resolvidas por arbitramento e, em caso de desaccordo, a ultima palavra será dada pelo Tribunal de Haya.

Por isso mesmo foi esse tratado que iniciou a cerimonia de hoje, no Itamaraty.

Eram 16 e meia horas.

O salão Rosa tinha um aspecto solemne.

Além de D. Balthazar Brum e do Sr. Dr. Lauro Muller, que assignaram os tratados, viam-se: o Sr. Dr. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior; todos os ministros americanos: os da Argentina, Bolivia, Chile, Uruguay e Cuba; o encarregado de negocios da Columbia, os Srs. senadores Antonio Azeredo, Rivadavia Corrêa, Alfredo Ellis, Soares dos Santos, Fernando Mendes e Pires Ferreira, os deputados Souza e Silva, Coelho Netto, Celso Bayma, Rafael Cabeda, Augusto de Lima e Barbosa Gonçalves, Drs. Sylvio Romero Filho, Rodrigo Octavio, Sá Vianna, Raul Briggs, São Clemente, Adolpho Konder, Gomes Ribeiro, Fernandes Pinheiro, capitão de fragata Thiers Fleming, representante do Sr. presidente da Republica; ministros Lima e Silva, Cardoso de Oliveira, Regis de Oliveira, Amaro Cavalcanti, Luiz Guimarães Filho, Drs. Galvão Bueno, Georgino Avelino, Oscar de Carvalho Azevedo, etc.; como os demais membros da embaixada uruguaya e addidos militares.

O Sr. Dr. Yereguery, introductor uruguayo ,que acompanha D. Balthazar Brum, leu em voz clar.a o original hespanhol do tratado de arbitramento geral entre o Brasil e o Uruguay.

Em seguida o Sr. Dr. Raul Briggs, director da Secretaria do Exterior, leu o original desse em portuguez.

Finda essa leitura, D. Balthazar Brum e o Sr. Dr. Lauro Muller assignaram o tratado nas suas duas vias: a em portuguez e a em hespanhol.

Uma salva de palmas coroou a cerimonia.

Os dous chancelleres apertaram a mão e abraçaram-se.

Depois, então, sem leitura, os Srs. Dr. Lauro Muller e D. Balthazar Brum assignaram mais dous tratados, egualmente importantes: o de extradição de criminosos e o para melhor caracterisação da fronteira brasilo-uruguaya.

Estava terminada a cerimonia. Os presentes cumprimentaram os Srs. ministros Balthazar Brum e Lauro Muller e retiraram-se.

Já davam 17 horas.

A CANETA DE OURO COM QUE FORAM ASSIGNADOS OS TRATADOS

O Sr. Dr. Lauro Muller, como recordação dessa importante cerimonia, offereceu a D. Balthazar Brum a caneta de ouro com que foram assignados os tratados de hoje.

OUTROS TRATADOS QUE FICAM PARA SER ASSIGNADOS

Não foram hoje assignados todos os tratados que os governos uruguayo e brasileiro já têm em vista fazel-o.

Como a convenção postal, outros, parece-nos que mais tres, ficaram para ser assignados entre os Srs. Drs. Lauro Muller e Manoel Bernardez, ministro do Uruguay.

As despesas da Agricultura criticadas pelo Sr. Alvaro Botelho

O Sr. Alvaro Botelho occupou hoje a attenção da Camara com a critica de certas emendas do Senado ao orçamento da Agricultura rejeitadas pela commissão de finanças do Monroe. Eram as emendas que augmentam a dotação da Directoria de Estatistica para acquisição de papel e as que autorisam o governo a restituir aos Estados e aos municipios os immoveis, terrenos ou bemfeitorias que tivessem sido doados para o estabelecimento de campos de demonstração ou para outros institutos agricolas.

Depois de fazer um ligeiro historico daquellas primeiras emendas, o orador lembra que o senador Bueno de Paiva se convenceu da necessidade do augmento pedido pelo director de Estatistica, porquanto declarou que se poderiam tornar effectivos os grandes e importantes serviços dessa repartição si não lhe dessem o augmento do material, á vista do periodo actual em que o papel e a impressão custam o dobro do que custavam no orçamento anterior.

Mostra o Sr. Alvaro Botelho como a insignificante quantia consignada na emenda serviria apenas para acudir ás differenças de preço dos materiaes indispensaveis, afim de que o director de Estatistica pudesse continuar os relatorios e os trabalhos de sua repartição.

Declara o orador que o Sr. Dr. Bulhões de Carvalho não poderia fazer, conforme declarou, suas funcções effectivas sem que lhe dessem o diminuto augmento para a acquisição de material, e o Sr. Alvaro Botelho, que, sem ser discipulo do Comte, affirma gostar de viver ás claras, ao contrario dos falsos comtistas, que andam na penumbra, diz recear que o acto da commissão de finanças, si encampado pela Camara, prive o serviço publico da apreciabilissima collaboração do illustre director da Repartição de Estatistica, dando-se assim o desgosto de novamente vermos aquella repartição transformada num verdadeiro trambolho, servindo mais para o filhotismo, para ninho de ratos e ratazanas, do que para animar a administração de seus actos collaborativos.

Occupando-se das outras emendas, o Sr. Alvaro Botelho diz não ser republicano e honesto que a União não attenda aos pedidos dos municipios que querem rehaver os immoveis concedidos para fins agricolas, porém não aproveitados pelo governo federal. Neste ponto o orador affirma julgar que seus collegas não podem participar do pensamento da commissão de finanças da Camara.

"Devemos repellil-o — exclama S. Ex. — e approvar a emenda do Senado, porque ella traduz um acto de pura honestidade: a restituição daquillo que não pertence nem pode pertencer á União."

O orador foi muito cumprimentado.

Cem familias japonezas para Minas

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foi assignado a portas fechadas, um contrato, contrario ao interesse publico, da introducção de 100 familias japonezas no Estado, as quaes não convém ao nosso meio, provado como foi com varias experiencias no Estado do Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul. O governo pagará á Brasil Ymin Kumidi duas libras e cinco shillings pelos immigrantes de 3 a 7 annos, quatro libras e dez shillings, pelos de sete até 12 annos e nove libras aos maiores de doze annos. Esses immigrantes virão em duas levas, entre maio e outubro de 1917. O governo mineiro comprometteu-se a obter favores do governo federal, para transporte e hospedagem gratuitas. Esses immigrantes serão localisados no municipio de Conquista.

A GUERRA

A Allemanha louca pela paz!

Os seus agentes em Haya

LONDRES, 27 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Haya dizendo que já ali chegaram varios agentes allemães afim de preparar alojamentos nos hoteis para os delegados á Conferencia da Paz.

A America Latina não secundará as propostas de paz do Sr. Wilson

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Nos circulos competentes desta cidade continua-se a acreditar que as propostas de paz do presidente Wilson estão destinadas a fracassar.

Nenhum dos paizes latino-americanos, incluindo o A B C, se associará, segundo se acredita, aos Estados Unidos, e isso apezar dos esforços da diplomacia norte-americana.

Nos meios diplomaticos latino-americanos justifica-se a attitude das republicas da America do Sul como resultante das grandes sympathias que a «Entente» ahi gosa entre todas as classes e que impedem os governos de se pronunciar, pelo menos apparentemente, a favor da Allemanha, visto que a proposta do presidente Wilson é considerada por toda a parte como inspirada directamente pela Allemanha.

Os suissos farão respeitar a sua neutralidade

ROMA, 27 (A NOITE). — O ministro da Suissa nesta capital, entrevistado, declarou não acreditar que tenha fundamento a noticia de que a Allemanha pretende invadir a Suissa para, de accordo com a Austria-Hungria, atacar a Italia.

"Todos nós, suissos — terminou o ministro — estamos firmemente dispostos a fazer respeitar a nossa neutralidade."

As companhias de navegação allemãs e os estrangeiros

LONDRES, 27 (A NOITE) — O governo allemão prohibiu a venda no exterior de acções das companhias de navegação allemãs, com o fim de evitar o predominio de influencias estrangeiras na navegação nacional.

A confiança dos francezes na victoria

PARIS, 27 (A NOITE) — Os jornaes vêm repletos de pequenas entrevistas concedidas pelos soldados que tiveram uma pequena licença para passar aqui as festas do Natal. Todos elles confiam cegamente na victoria final dos exercitos alliados.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA FAZENDA

Approvando a modificação feita nos estatutos da companhia de seguros terrestres e maritimos "União Commercial dos Varejistas", com séde nesta capital;

Cassando o decreto n.10.046, de 6 de fevereiro de 1913, que autorisou a sociedade de auxilios mutuos "A Protectora do Lar", com séde nesta capital, a funccionar na Republica;

Dando novo regulamento para o serviço de repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul e na foz do Iguassú.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Alterando o decreto n. 12.308, de 6 do corrente mez, referente a modificação do traçado das linhas da Rêde Sul-Mineira;

Dando novo regulamento á Inspectoria de Obras contra as Seccas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Sanccionando a resolução legislativa que regula o processo eleitoral e dá outras providencias;

Concedendo a gratificação addicional de 33 °|° dos vencimentos ao bacharel João Ribeiro, professor cathedratico do Externato Pedro II.

O Conselho Mendes Tavares não quer perder tempo...

... e por isso já votou hoje emendas não publicadas!...

No expediente da sessão do Conselho foi lida a mensagem do prefeito sobre o emprestimo.

Passando-se á ordem do dia, votou-se, em 2ª discussão o projecto de orçamento, com as emendas apresentadas. O Sr. Getulio deu explicações sobre o facto do orgão official da municipalidade não ter publicado as emendas hontem apresentadas, salientando constituir a votação, sem a respectiva publicação, um facto virgem nos annaes do Conselho.

O Sr. Osorio de Almeida protestou contra esse facto, dizendo que durante cinco annos, emquanto esteve na presidencia do Conselho, nunca foi constatado facto analogo ao que vinha de succeder. Mesmo não se tratando de orçamento, não permittia nunca que uma emenda fosse votada antes da sua publicação. Entretanto, com a mais importante das leis — a lei de meios — ia succeder o caso de se votarem emendas não conhecidas, sendo para assignalar que o presidente da commissão de orçamento havia requerido adiamento (e é a verdade) para publicação dessas emendas. Protesta contra o que se vae praticar, requerendo a inserção do mesmo na acta.

Falam depois o Sr. Leite, que agora encontra justificativa para o maior dos absurdos, o Sr. Alberico e o Sr. Honorio. O primeiro reportou-se á premencia do tempo, allegado pelo Sr. Getulio e, assim, acceita a segunda votação do projecto, reservando-se para rejeital-o ou approval-o em 3º turno. O segundo disse que da falta da publicação ninguem era culpado : nem a folha official, nem a mesa. O terceiro, finalmente, declarou que essa publicação era dispensavel e que elle havia apenas pedido adiamento, sem falar (sic), em publicidade das emendas...

Emfim, as emendas foram votadas, sendo a maioria dellas — que faziam concessões aos contribuintes — rejeitadas. Dentre as emendas que o Conselho rejeitou está a que estabelece um auxilio de 5:000$ á Associação de Imprensa. Foram depois approvados os projectos que autorisam o prefeito a conceder á Companhia de Lacticinios Mondia o direito de construir e explorar um entreposto de leite para os fins que menciona e dando outras providencias; o que autorisa o prefeito a rever o quadro do funccionalismo da Prefeitura Municipal e o que regula a arrecadação do imposto de transmissão de propriedade — "causa mortis" e "inter vivos" — no Districto Federal.

Sobre este ultimo falou, defendendo-o, o Sr. M. Tavares. E para terminar o Sr. Getulio convocou sessão nocturna para as 20 horas.

O caso da morte de uma parturiente

A' tarde voltou para a residencia, á rua Evaristo da Veiga 51, o cadaver da infeliz joven Augusta Cunha, que morrera durante os trabalhos de parto, como noticiamos em outro logar, dizendo a familia que em consequencia de imperícia medica.

Em vista do resultado negativo da autopsia, salvando a responsabilidade do Dr. Faria Castro, parece que a policia não abrirá inquerito sobre a denuncia.

Por causa do jogo

Um soldado atravessa um trabalhador com o refle

ANNAPOLIS, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Na vespera de Natal, a visinha villa de Patrocinio do Coité, na Bahia, foi theatro de um crime revoltante. Um soldado de policia, do destacamento daquella villa, roubava ao jogo o trabalhador João Isabel, que, reclamando contra o roubo, foi aggredido pelo soldado, que o atravessou com o refle. O criminoso foi preso em flagrante e sua victima foi transportada para esta cidade em estado gravissimo.

O Senado liquida o orçamento da receita

Foi mantida a emenda reduzindo a taxa dos telegrammas de imprensa

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Com a presença de 31 senhores paes da patria, abre-se a sessão. Lida e approvada, sem observação, a acta da sessão da vespera, passou-se ao expediente. O Sr. Leopoldo de Bulhões falou requerendo urgencia para ser discutido e votado o parecer da commissão de finanças sobre a resolução da Camara rejeitando varias emendas apresentadas ao orçamento da receita.

O Sr. Urbano declara resolver sobre esse requerimento opportunamente.

O Sr. Pires fala, para rebater uma asseveração de um jornal, que affirmou ter elle pedido aos Srs. Mendes de Almeida e José Euzebio para assignarem uma emenda apresentada ao projecto que fixa as forças de mar para 1917. E defendeu a sua emenda sobre taxa telegraphica.

Terminado o expediente, o Sr. Urbano põe a votos o requerimento do Sr. Bulhões, pedindo urgencia para ser discutido e votado o parecer da commissão de finanças. O Senado approvou. O Sr. Bulhões pede a palavra para defender esse parecer. Procura demonstrar que, em conjunto, o voto da Camara foi injusto, porque muitas das emendas rejeitadas são de interesse publico. Das 17 emendas rejeitadas pela Camara, acha que o Senado deve manter a resolução da outra Casa do Congresso apenas com relação a quatro dellas, as quaes estão assignaladas no voto da commissão. Salienta, dentre as muitas emendas rejeitadas pela Camara, as que isentam de imposto a dotação á familia do barão do Rio Branco e a taxa telegraphica para a imprensa. Desenvolve longas considerações, e termina concitando o Senado a approvar o parecer da commissão de finanças. Embora a imprensa não acredite que o Senado equilibrou os orçamentos, tem, para provar o que diz, os algarismos, que não mentem. Sinceramente diz que ha verbas nos orçamentos que não estão reforçadas, como, por exemplo, a de carvão para a Central; mas, accrescenta, tambem a receita foi calculada com muita parcimonia. Si o governo fizer economias, a receita será augmentada de mais 15.000:000$, segundo os seus calculos. Concluindo o seu discurso, o Sr. Bulhões affirma que o paiz está habilitado a enfrentar os seus compromissos de 1917 até 1918.

Posto a votos o parecer da commissão de finanças concordando apenas com a rejeição das cinco emendas ns. 3, 16, 21, 46 e 57, todo o Senado o approva emenda por emenda. A emenda que reduz a taxa de imprensa e dos congressistas para 25 réis por palavra foi approvada pelo Senado, votando contra ella apenas os Srs. Eloy de Souza, Rosa e Silva, Metello e Leopoldo de Bulhões.

Votado esse parecer, deu-se no Senado um facto curioso. Varios senadores, dentre os quaes os Srs. Alfredo Ellis, Mendes de Almeida, Raymundo de Miranda, Soares dos Santos, Francisco Sá, Pereira Lobo, João Luiz Alves e João Lyra, requereram preferencia para diversos projectos, pois a ordem do dia constava de votações de 45 proposições e os paredros temiam não haver numero. Afinal, depois de varias explicações da mesa, deu-se inicio ás votações, sendo approvados muitos creditos e projectos dando favores a diversos. O mais importante dos projectos votados foi a reforma do Acre, que noticiamos em outro logar.

O Sr. Raymundo de Miranda requereu e o Senado concordou que fosse ouvida a commissão de legislação e justiça sobre a proposição n. 127, que manda abrir o credito de 10:497$780, para pagamento de Alberto Armanno Ricci, e de 3:083$328, supplementar á verba da secretaria da Camara.

Afinal foram votadas 17 proposições e, não havendo mais numero, suspendeu-se a sessão.

Suicidio por amor

MONTE CARMELLO (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Foi sepultada hontem, aqui, a senhorita Maria Felizia, que se suicidou ingerindo forte dóse de tartaro emetico. O suicidio teve causa em questões amorosas.

O deputado Simões Lopes defende a S. N. A.

O Sr. deputado Simões Lopes, no expediente, occupando a tribuna da Camara, fez o elogio da Sociedade Nacional de Agricultura, dizendo-a uma instituição cuja actividade recommenda a quantos ali dirigem a obra de producção nacional e a cuja testa se acham homens notaveis e de grandes serviços publicos.

Faz esta defesa merecida daquella associação, que é uma collaboradora do governo, e não um theatro de exhibições e de torneios elegantes de diplomatas, que a tanto não se prestavam os homens de valor que ali trabalham, afim de destruir as insinuações hontem feitas, da tribuna, pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

A Sociedade Nacional de Agricultura — diz o orador — não tem actualmente nenhuma subvenção do Estado, vivendo da força de cohesão de seus associados, cujo numero já é superior a seis mil. E' tendo em vista não só esses serviços, como a autoridade moral adquirida por aquella importante congregação, que o orador faz um appello á digna commissão de finanças para reconsiderar o seu voto contrario ás emendas do Senado, que trazem os numeros 153, 157 e 159, julgadas indispensaveis dentro dos principios a que chegou a ultima e notavel conferencia algodoeira que, sob o patrocinio daquella associação, teve logar nesta capital.

O commercio de gado em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 27 (Serviço especial da A NOITE) — E' extraordinario o movimento do commercio de gado. A passagem por aqui, semanalmente, é de 1.700 cabeças.

Os vôos dos hydro-aviões da Armada

Mais um "raid" de sensação fez hoje, á tarde, o tenente Virginius Delamare, num hydroplano "Curtiss", da Escola de Aviação Naval.

O vôo de hoje, que se destacou pelo "entrainement" de altura, foi registado no diario da escola como um dos mais sensacionaes que se tem levado a effeito. O tenente Delamare ascendeu a 1.600 metros, indo fóra da barra, contornando varias vezes a fortaleza de Copacabana, para depois, tomando aquella altura, fazer evoluções sobre a cidade. E o bello hydro- avião percorreu a avenida Beira Mar e toda a Rio Branco. Depois, em arriscadissima planagem, ora em espiral, ora em descida a pique, o "Curtiss" pousou exactamente nas proximidades da Ilha das Enxadas, alcançando o "hangar" numa corrida á flor d'agua.

O arrojado piloto recebeu muitos cumprimentos pela prova hoje exhibida.

As notas falsas de 10$000 em Cravinho

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes de Cravinho noticiam o apparecimento ali de grande quantidade de notas falsas de 10$000, prejudicando enormemente o commercio local e visinho.

O projecto de intervenção em Matto Grosso engasga o Senado

Ha muitos dias que figura nos primeiros e hoje em primeiro logar da ordem do dia do Senado o projecto da commissão de constituição e diplomacia que autorisa o presidente da Republica a intervir no Estado de Matto Grosso para manter no governo o coronel Manoel Escolastico Virginio.

Segundo o que está resolvido pelos chefes da politica, esse projecto não deve ser approvado nem em 2ª discussão. Mas ha conveniencia em que elle figure na ordem do dia. O Senado, para não votal-o, recorre aos requerimentos pedindo inversão da ordem do dia e preferencia para a votação de outros projectos. Mas, constando a ordem do dia de 45 projectos, como a de hoje, muitos desses projectos não têm preferencia. Ter-se-á de votar o projecto de intervenção e, como elle não pode e não convém ser votado, os senadores lançam mão do unico recurso que lhes resta : abandonar o recinto.

Não dão numero para as votações e assim prejudicam os trabalhos do Senado, como hoje, sómente por causa do projecto alludido.

Um ladrão arrombador condemnado

O juiz da 2ª Vara Criminal condemnou hoje Manoel Ferreira á pena de um anno e quatro mezes de prisão cellular, por ter sido o réo preso em flagrante, no dia 13 de fevereiro deste anno, na occasião em que arrombava a casa n. 103 da rua Uruguayana.

Grande conflicto numa fazenda em S. Simão, em S. Paulo

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de São Simão noticiam ter havido, numa fazenda ali, um grande conflicto, que teve causa no negocio da compra de um cavallo pelo camarada José Leiteiro a Manoel Francisco. Depois de feito esse negocio, José Leiteiro quiz brigar com Manoel Francisco, quando este se achava em casa do colono Guerra. Querendo acalmar os animos de Leiteiro, Guerra falou-lhe, aconselhando-o a sair de sua casa; mas Leiteiro enfureceu-se e, sacando de um revólver, poz-se a detonal-o a torto e a direito. Uma das balas attingiu Guerra no braço. Vendo o colono ferido, um seu filho pegou de uma espingarda, disparando-a contra Leiteiro, ferindo-o gravemente. A policia já teve conhecimento desse facto.

Condemnado por haver roubado oito mil réis e tres latas de sardinhas

Pelo juiz da 2ª Vara Criminal foi condemnado hoje á pena de dous annos de prisão e multa de 5 °|° o réo João Joaquim Rodrigues.

Da sentença consta que o réo, no dia 2 de junho do anno passado, penetrou no armazem da rua do Rosario n. 11, arrebatando tres latas de sardinhas e a quantia de 8$ que estavam sobre o balcão.

Para o sorvedouro da Central

Foi lida no expediente de hoje da Camara uma mensagem do Sr. presidente da Republica, acompanhada de documentos explicativos, pedindo a concessão do credito de £ 7.187-7-2, para pagamento de fornecimentos feitos á Estrada no exercicio de 1912, pela firma Sampai Corrêa & C.

O carbunculo alastra-se em Livramento

LIVRAMENTO (R. G. do Sul), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O carbunculo alastrou-se a setenta e tres pessoas. Ha terror de parte da população. As providencias da hygiene nenhum resultado deram até agora.

Foram abertas as propostas para venda ou arrendamento do theatro S. Pedro

A's 14 horas, na sala da directoria do Banco do Brasil, reuniram-se os concorrentes ao arrendamento do theatro S. Pedro. O Sr. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco, abrindo a sessão, convidou o seu secretario, Sr. Renato Rangel Pestana, a proceder á abertura e á leitura das cinco propostas entregues até ás 16 horas do dia 20 do corrente. Antes da abertura dessas propostas foi lido o ultimo edital, em que se declarava que a directoria do Banco do Brasil se reservava o direito de annullar a concorrencia si as propostas apresentadas não alcançassem a quantia julgada remuneradora dos juros do capital do immovel e das obras, e de rejeitar aquellas cujos proponentes não offerecessem, a seu juizo, a precisa idoneidade.

A concorrencia teve como base o maximo do praso e de arrendamento. Após essas observações, foram abertas as referidas propostas: a primeira foi a do Sr. João Barbosa Dey Burns, que offerecia 60 contos annuaes, sem fixar o prazo; a segunda foi a do Sr. Enrico Bonachi, de 72 contos por anno, durante um quinquennio; a terceira do Sr. Adolpho Bothkopf, que offerecia 10 °|° sobre a renda bruta dum anno, em que calculou 200 representações no total de 1.300:000$, deixando de estipular praso; a quarta foi a do Sr. Salvador Porta, que dá 48:000$000 por anno, nos dous que pretende arrendar, e finalmente a quinta, do Sr. Camillo Gorga, que na sua proposta declara dar 5 °|° acima daquelle que mais der, quer quanto á quantia, quer ao praso.

Depois da leitura, o Sr. Dr. Homero Baptista declarou que a directoria do Banco do Brasil ia estudar as propostas e, em tempo, convidará novamente os interessados para conhecerem da resolução final.

Installa-se em Cuyabá o G. L. Julia Lopes

[illegible] A NOI- [illegible]

Um taxi e uma "barata" da Prefeitura chocam-se em Copacabana

Esta tarde, na avenida Atlantica, esquina da rua Hilario de Gouvêa, chocaram-se o taxi n. 3.182 e uma "barata" da Directoria de Obras, da Prefeitura. Seguia esta, dirigida pelo "chauffeur" Lafayette Almeida, para Ipanema, quando, saindo da rua Hilario de Gouvêa, surgiu-lhe á frente o taxi n. 3.182, que tinha como "chauffeur" Manoel da Silva e como ajudante seu filho Oswaldo Silva.

Não foi possivel evitar o choque, soffrendo mais a "baratinha", que ficou completamente inutilisada, sendo cuspido fora o "chauffeur" Lafayette, que recebeu muitos ferimentos. O "chauffeur" e o ajudante do taxi fugiram, deixando no carro o passageiro que levavam, o Sr. Ribeiro Junior, negociante, residente á rua Barroso n. 60, e que nada soffreu.

Lafayette foi soccorrido pela Assistencia, tendo tomado todas as providencias a policia do 30º districto.

O que a policia do 16º districto não quiz saber

Hoje pela manhã, conforme noticia em outro local, na rua da Serra 20, em Villa Isabel, uma rapariga de cor parda ingeriu grande quantidade de lysol, pelo que veiu a fallecer na Santa Casa. A policia do 16º districto, á qual cabia providenciar, não procurou siquer apurar a identidade da morta.

A redacção da A NOITE apurou, porém, tratar-se de Ottilia da Silva, ama de leite, empregada do Dr. Villa Nova Machado, engenheiro, residente na casa acima. Os motivos que a levaram a esse tresloucado acto são ignorados.

Para o Deposito Naval

Foi nomeado auxiliar do Deposito Naval o capitão-tenente Eulino Cardoso.

A reforma do Acre approvada pelo Senado, em ultima discussão

Figurava na ordem do dia de hoje do Senado o projecto sobre a reforma do Acre, que devia ser votado em 3ª discussão. Houve varios requerimentos de preferencias e havia o perigo da falta de numero para as votações.

Afinal o projecto foi votado, contra a vontade unica do Sr. Lopes Gonçalves, que, para perturbar os trabalhos, requereu varias vezes verificação de votação.

O Senado concordou com todos os pareceres da commissão de justiça e legislação. Terminada a votação, o Sr. Lopes Gonçalves fez uma declaração de voto contraria ao projecto. O Sr. Arthur Lemos requereu urgencia para discutida e votada a redacção final do projecto.

Concedida a urgencia, foi a redacção votada e o projecto hoje mesmo remettido á Camara.

O caso politico de S. Gonçalo

No Supremo Tribunal Federal foi julgado hoje o "habeas-corpus" impetrado pelos Srs. Americo José Ribeiro e Antonio Simplicio da Costa, para o fim de lhes ser reconhecido o direito aos cargos de vereadores de S. Gonçalo, cargos esses que contestavam coubessem a dous outros vereadores, os quaes o Supremo havia empossado por meio de "habeas-corpus". Na ultima sessão, o Tribunal havia convertido o julgamento em diligencia, para o fim de solicitar informações á Camara de S. Gonçalo sobre si os que ora impetravam o remedio constitucional haviam faltado a quatro sessões consecutivas, caso em que não mais lhes assistiria direito áquelles cargos.

Informando, a Camara enviou certidões das suas actas, pelas quaes averiguado ficou que, de facto, os pacientes haviam faltado durante as quatro sessões referidas, razão por que o Supremo, contra os votos do relator, Dr. Oliveira Ribeiro, e dos Srs. ministros Pedro Lessa, André Cavalcanti e Manoel Murtinho, negou hoje a ordem impetrada.

Fiou-se de mais

Um homem emmaranhado

Roubava fios de cobre da Companhia F. C. Carioca, no Sumaré, o nacional Guilherme Queiroz, residente á travessa S. Carlos 17. Pelo fio telephonico tiveram conhecimento os trabalhadores da companhia, que o prenderam. Guilherme resistiu, ferindo os de nomes Raul Costa e Francisco Machado. Em soccorro dos trabalhadores vieram duas praças, que Guilherme desrespeitou e que quasi o passaram a fio de espada.

Ainda pelos fios telephonicos soube do que occorria a policia do 13º districto, que mandou buscar e autuou em flagrante o Guilherme.

Vae ser transferida para Ribeirão Preto a E. de Pharmacia de Mococa

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve aqui o Dr. Alberto Brigagão, director da Escola de Pharmacia de Mococa, e que pensa transferir aquelle estabelecimento para esta cidade.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu, funccionou e fechou ás taxas de 12 1|32 e 12 1|16 d, com negocios para as malas de amanhã e depois. Em esterlinos não houve negocios, porque os vendedores queriam 21$000 e os compradores offereciam 20$000. As letras do Thesouro foram negociadas com 5 °|° de rebate. O vale-ouro para direitos aduaneiros é fornecido, durante a corrente semana, a 2$297 por 1$000, na razão de 11 25|32, média da semana passada. Em Bolsa houve venda de apolices municipaes, de 1906, no port., a 194$500 e 195$000, e das de 1914, a 186$500, e do Estado do Rio, de 4 °|°, a 82$000. As acções das Loterias, em sua maioria, foram vendidas a 12$500.

O CAFE'

O mercado de café abriu um pouco mais calmo, tendo sido os negocios de hoje effectuados ao preço de 9$900 por arroba para o typo 7. As vendas do dia sommaram 2,250 saccas, sendo 1,434 pela manhã e 816 no correr do dia. Em Nova York a Bolsa fechou, hontem, e abriu hoje em baixa. Hontem entraram 8,106 saccas, embarcaram 12,983 e o "stock" ficou reduzido a 335,145 saccas.

MUTILADA

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

27472	16:000$000
31744	2:000$000
53037	2:000$000
5233	1:000$000
53950	1:000$000
49853	1:000$000
2650	500$000
14461	500$000
1000	500$000
42774	500$000

Deram hoje:

Antigo	472	Porco
Moderno	031	Camello
Rio	071	Porco
Salteado	..	Tigre

Para amanhã:

406 320 309

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 725ª extracção da 219ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

19317	20:000$000
48967	2:000$000
57847	1:500$000
18165	1:000$000
19828	1:000$000
5179	500$000
28319	500$000
38637	500$000
41651	500$000
52025	500$000

Realisa-se amanhã, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa em acção de graças, mandada celebrar pela turma de pharmacolandos de 1916. Officiará o conego Pio.

A viuva do saudoso escriptor João Soares do Andréa e seus filhos, na impossibilidade de agradecerem directamente a todos os seus parentes e amigos as provas de veneração e amisade que receberam por occasião do seu fallecimento, vêm por este meio demonstrar a sua eterna gratidão.

Missa em acção de graças

A familia do Dr. Oliveira Alcantara, commemorando o seu anniversario natalicio, manda resar amanhã, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua saude.

Alexandre Alves Ribeiro Cirne

Maria Julia dos Santos Cirne, viuva, filhos, noras e genro de ALEXANDRE ALVES RIBEIRO CIRNE, summamente agradecidos a todos os parentes e pessoas de amisade que os acompanharam no transe doloroso porque passaram, participam que, pelo 30º dia do passamento de seu idolatrado e bondoso esposo, pae, sogro, avô, parente e amigo, mandam resar uma missa amanhã, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha.

Gabriel Lossio e Seiblitz

Emili Lossio e Seiblitz, seus filhos, cunhada, nora, netos, sobrinhos e sogro agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, irmão, tio, cunhado e avô GABRIEL LOSSIO E SEIBLITZ, e de novo convidam a assistirem á missa de setimo dia, que mandam resar sexta-feira, 29 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna, pelo que se confessam reconhecidamente gratos.

Maestro Mario Peluso

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Rosa Peluso e seus filhos, Virginia, Ersilia, Ninfa e Damiano Peluso, convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam resar pela alma de seu amado e inolvidavel filho e irmão MARIO PELUSO, amanhã, 28 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, e desde já se confessam agradecidos.

Joseph Falque

Amelia Falque, João Falque e senhora, Emile Dutrain (ausente), Dutrain Villan, Falque & C., muito agradecem ás pessoas que acompanharam até á ultima morada o seu parente e amigo JOSEPH FALQUE e bem assim aquellas que assistiram á missa mandada dizer na egreja de S. Francisco de Paula, significando deste modo o seu reconhecimento e gratidão.

D. Thereza Machado de Almeida

Sua familia manda resar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, uma missa por sua alma.

A restauração da comarca de Caldas causa descontentamento em Bom-successo

De Bomsuccesso, Minas, recebemos hoje o seguinte telegramma:

O povo, hontem, mostrou-se descontente, com a noticia dos jornaes dando a restauração da comarca de Caldas, e espera a decisão definitiva do governo sobre a nossa comarca, afim de tomar uma attitude e fazer o rompimento politico. Ha descontentamento pela tolerancia excessiva do Dr. Cicero Ferreira, junto ao governo, retardando a restauração. — Directorio."

A Caixa de Pensões da Central ainda não está feita por culpa do ministro da Fazenda

Em esclarecimento á noticia que demos sobre a demora do estabelecimento da Caixa de Pensões da E. de F. Central, soubemos que a culpa não é do Ministerio da Viação. Desde 30 de setembro p. p., isto é, ha quasi tres mezes, que o Sr. Dr. Tavares de Lyra enviou á apreciação do Sr. Dr. Pandiá Calogeras, pelo aviso n. 178, o regulamento organisado no seu ministerio, para dar execução áquelle projecto. Portanto, cumpre aos funccionarios da Central irem em commissão ao Ministerio da Fazenda pedir o desentrave do seu tão embaraçado processo.

Triste volta

Dous maritimos de regresso á terra, caem ao mar

UM MORTO

Acabado o serviço a bordo de uma lancha da Capitania do Porto, vieram, em um fragil cahique para a terra o machinista Carlos Martins da Costa e o remador Octavio de Oliveira. Tomaram rumo do cáes dos Mineiros.

Já proximo do cáes, um vagalhão mais forte virou a embarcação, caindo os dous ao mar. Correram em soccorro varios catraeiros, conseguindo trazer ainda com vida o remador Octavio, que foi salvo pelo catraeiro Antonio José Faria.

Carlos Martini, porém, desapparecera, sendo infrutiferos todos os esforços de embarcadiços, das policias maritima e do 2º districto para encontrarem o corpo do infeliz, carregado, ao que se suppõe, pelas ondas, para o mar largo.

Continúa a derrama de dinheiro falso

Mais cem mil réis

No cartorio da delegacia do 14º districto policial ainda bem não estava aclarado o caso das pratas falsas, um novo inquerito foi determinado pelo Dr. Solano da Cunha, respectivo delegado, afim de ficar apurada a procedencia de uma cedula de cem mil réis, de n. 2.535, da 1ª serie da 12ª estampa, a qual lhe foi apresentada pelo menor Oscar de Gusmão, empregado de um escriptorio da rua do Rosario 120, que disse ter recebido aquelle dinheiro em um pagamento que lhe foi feito na casa commercial da rua Senador Eusebio 412.

— O inquerito instaurado com relação á derrama de pratas falsas, continua activamente, estando a policia no encalço de Lucio Alves, o indigitado proprietario do dinheiro hontem apprehendido nos fundos de uma carvoaria da rua da America 245, da qual elle era inquilino. Antonio Alves, irmão de Lucio, preso hontem, foi hoje posto em liberdade, por não ter ficado nada apurado que o compromettesse.

— Um dos socios da firma Costa & Vianna, proprietaria da carvoaria da rua da America 245, procurou A NOITE, declarando que Lucio Alves, ora processado como moedeiro falso, nada tem com aquella firma, sendo apenas um inquilino que residia nos fundos do estabelecimento. Isso mesmo já apurou a policia.

Os operarios da Prefeitura passarão o Anno Novo sem comer?

"Sr. redactor chefe da A NOITE. — Um vosso dedicado leitor, tendo acompanhado "de visu" as miserias da Prefeitura e o estado precario dos operarios da Directoria Geral de Obras e Viação, deseja por intermedio do vosso vespertino faça esta mesma pergunta ou outra que achar mais conveniente ao "digno governador da cidade o Dr. Azevedo Sodré".

Será triste principiar o novo anno sem comer.

Esta pergunta eu vos faço porque estes pobres operarios estão com os seus minguados salarios em atraso de tres mezes, que são: outubro, novembro e dezembro. Receberam elles os salarios dos mezes de agosto e setembro em fins de outubro, isto mesmo pelo receio que o Dr. Azevedo Sodré teve em ser novamente vaiado, sinão nem isso teriam recebido.

Sr. redactor, para que os operarios consigam receber ao menos o mez de outubro, haverá necessidade de commetterem novas depredações? Creio que isto não deve succeder, pois tenho plena convicção que fareis em vosso jornal um appello ao prefeito para que o mesmo faça um esforçosinho e mande executar o pagamento, pelo menos, do mez de outubro.

A muitos, certamente, no dia 1º de janeiro não faltarão as lautas comedorias regadas a champagne. E quantos operarios da Prefeitura (que tambem são em grande numero) passarão em lagrimas junto á esposa e filhos sem terem o que comer si não receberem ao menos os salarios de outubro, como esmola?

Este momento é triste e desolador e eu termino aqui, implorando-vos que não falteis em fazer o vosso appello ao prefeito neste sentido, com o que prestareis uma obra de caridade a estes infelizes escravos da sorte. De um vosso assiduo leitor. — A. Sá C."

Conductores de trem aggridem um passageiro

Maximo de Andrade, residente á Estrada Portella n. 83, queixou-se á policia do 23º districto de que hontem, ao tomar na estação inicial da Centra do Brasil, o trem que dalli parte ás 13 horas e 25 minutos, foi brutalmente aggredido pelo conductor do trem e seus companheiros, que lhe partiram a cabeça com um alicate.

Maximo declarou que isso se passou por ter elle, por descuido, pisado o pé de um delles.

Uma senhora victima de uma arbitrariedade

Na Central do Brasil

Escreve-nos em data de 25 o Sr. José Minervino:

"Sr. director da A NOITE — Hontem (24 do corrente) quando ao encontro de uma senhora chegada de S. Paulo ás 18,22, pelo R P 2, fiquei obrigado a constituir-me caução della e, para libertal-a das insistencias do conductor do trem e do agente da Central, paguei, conforme o recibo junto, 5$400, importancia da indemnisação por quebra do vidro da porta do carro 32 B. Durante a viagem, devido ao máo estado da fechadura, a porta não podia ficar fechada e quebrou-se o vidro; o conductor, no primeiro momento, culpou a passageira, mas, notando que dous passageiros tomavam a legitima defesa da mesma, não insistiu mais. Ao chegar á Central o conductor, de proposito, deixou sair os passageiros testemunhas, convidando, por "muito favor", a passageira a ir até a agencia declarar a não responsabilidade do conductor e constatar a causa do accidente. De boa fé, a passageira apresentou-se á agencia, onde o conductor declarou-a causadora do accidente. O agente, sem inquerito e sem justificação, por simples declaração do conductor e do chefe, multou a passageira em 5$400. E' necessario o Sr. director da E. de F. Central não ignorar o apoio e a facilidade dados aos empregados pelos agentes de estações, para se eximirem de responsabilidade e culpar arbitrariamente os passageiros sem defesa.

Apresento a V. S. os protestos da minha alta consideração."

Desventura

Dormir, sonhar e ser roubado

Veiu a pé desde o Hotel Central, onde é hospede, pela avenida Beira Mar. Parou na Lapa. Esteve nos "bars". Noite alta já, o calor forte, convidava a passear. Foi ao Passeio Publico. Dormitou num banco. Acordou tarde e mettendo a mão no bolso da calça, notou que estava roubado em 250$000. Foi á policia e queixou-se.

Ficou registado no 5º districto que o Sr. Henrique Hearthal, allemão, vindo de Bom Jardim, hospede do Central, fora furtado em 250$000.

Club Academico

Teve logar hontem, á tarde, na sala B, da Faculdade de Medicina, uma reunião dos estudantes das nossas escolas superiores, afim de tratar da fundação do Club Academico.

A sessão foi presidida pelo Sr. Rodolpho Ramos de Brito, que, num eloquente e patriotico discurso, fez ver as vantagens de um gremio de tal ordem num meio culto como o nosso, que, sendo um baluarte para a defesa da classe a que pertence, fosse, ao mesmo tempo, um centro donde se irradiassem idéas nobres para engrandecimento e orgulho da patria.

Falou em seguida o Sr. Oswaldo de Souza e Silva, da F. de Sciencias Juridicas e Sociaes, felicitando o seu collega da F. de Medicina e hypothecando o mais franco apoio ao Club Academico, velha aspiração dos estudantes desta capital.

Procedeu-se depois á eleição da directoria provisoria, que ficou assim constituida: presidente, Oswaldo Souza e Silva, bacharelando de direito; vice-presidente, Rodolpho Ramos de Brito, quinto annista de medicina; orador, Demetrio Haman, bacharelando de direito; secretarios, Genesio Pitanga Filho e Edmir Pederneiras, respectivamente quinto annistas de medicina e de direito; thesoureiros, Soter de Araujo e S. E. Tamborim, respectivamente quinto annistas de engenharia e de medicina.

A politica de Goyaz e o senador Bulhões

Um protesto do deputado Caiado

Escreve-nos o Sr. deputado Ramos Caiado:

"Sr. redactor — Li hontem no seu conceituado jornal o humorismo injuriante ao governo da minha terra e aos meus patricios perpetrado pelo senador goyano Leopoldo de Bulhões.

Repellindo a affrontosa injuria, não quero e não devo acceitar discussão no terreno em que se collocou este illustre senador, ferido de impopularidade e despeitado pela repulsa soffrida dos goyanos.

Hoje fez sua victima o honrado coronel Aprigio de Souza e sua Exma. familia. Assim como antes já havia coberto de baldões e de ridiculo os presidentes general Xavier de Britto, Dr. Xavier de Almeida, Dr. Olegario Pinto, coronel Herculano Lobo, coronel Salathiel de Lima, senador Ramos Jubé e outros.

Em Goyaz só dous homens merecem confiança e são capazes de bem governar o Estado, na opinião do senador Bulhões: estes são os seus cunhados Dr. Urbano de Gouveia e coronel Chico Leopoldo.

Todos os demais que administraram Goyaz divergiram do senador Bulhões.

Por que assim aconteceu? Por que emquanto elle imperou ali adoptou o systema de um cunhado substituir o outro?

Serão estes dous cunhados os unicos administradores dignos existentes no Estado de Goyaz e a sua familia a unica educada que pisa naquella terra?

A resposta destas perguntas deixo ao descortino dos que me lêm.

Pois é esse politico antigo e illustrado, esse senador Bulhões, que em desespero de causa atassalha os adversarios e injuria suas familias como ainda vimos hontem, familia que sempre foi um santuario respeitado e defendido até pelos mais ferozes politicos de todos os tempos.

Sei que foi dolorosa a impressão causada pela sua "interview" de hontem até no circulo de seus amigos mais intimos. Os goyanos estão vingados do contumaz detractor!...

E eu me sinto bem deante da affirmativa do senador Bulhões de que os presidentes de Goyaz, veteranos da politica, chefes prestigiosos, independentes e honrados "são todos pseudonymos do Sr. Ramos Caiado" emquanto ali só dous cunhados delle Bulhões podem lhe convir e agradal-o no governo.

E é um tal politico que pensa em governar o Estado por meio de intervenção federal e sem eleitores!

Esperando dessa cavalheiresca e illustrada redacção o acolhimento desta defesa, confesso-me desde já grato como admirador e patricio — Ramos Caiado."

Do Sr. Moysés Sant'Anna, redactor do "Sul de Goyaz", de Catalão, recebemos tambem uma carta de energico protesto contra a entrevista do Sr. senador Bulhões. Por ser um tanto longa essa carta e por coincidirem mais ou menos os seus conceitos com os da carta do deputado Caiado, não pudemos, muito a contra gosto, publical-a na integra.

Pagamentos atrazados na Central

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. O pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil, do trecho de Barra do Pirahy a Barbacena, desde outubro do corrente anno não recebe vencimentos. Não se pode, por mais tempo, supportar o peso deste atrazo! Em Juiz de Fóra, onde dia a dia a vida se torna mais difficil, é quasi desesperador o estado em que se acha o pobre pessoal.

Esse atrazo não attinge a todos os funccionarios: engenheiros, inspectores, etc., que são tambem empregados como quaesquer outros da Central e que percebem mais de conto de réis por mez, já receberam os vencimentos até de dezembro!!!

Pelas columnas do vosso popularissimo jornal, os martyrisados funccionarios pedem a vossa caridosa intervenção para que cesse tão cruel situação. Em 24 de dezembro de 1916."

Tiro Naval Brasileiro

Realisa-se na sexta-feira, 29 do corrente, ás 20 horas, no Arsenal de Marinha, a cerimonia official da posse do 1º tenente Mario de Azeredo Coutinho, novo instructor do Tiro Naval Brasileiro, seguindo-se um grande exercicio geral de infantaria.

Na proxima semana começarão as aulas technicas nas Escolas Profissionaes e nas Escolas de Grumetes e de Aprendizes Marinheiros, para os reservistas deste Tiro Naval, que deverão fazer exames no anno vindouro para obterem a caderneta de reservista naval.

As aulas constarão de torpedos, minas submarinas, artilharia, noções de construcção naval, nomenclatura do fuzil Mauser, tiro ao alvo, exercicios de escaleres (a remo e a vela), signaes e natação.

São convocados todos os reservistas para a reunião no Arsenal de Marinha, ás 20 horas do dia 29. Os reservistas que sem motivos justificados deixarem de comparecer aos exercicios e aulas determinadas pelo Estado-Maior da Armada serão eliminados do Tiro.

O commercio de Assú reclama

ASSU', (Rio Grande do Norte), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio desta cidade soffre as lamentaveis consequencias da deficiencia dos vapores cargueiros que escalem pelo porto de ...

Charuto...

Ainda o caso do "Tennyson"

Como se deu a explosão a bordo

Um tripolante morto e dous feridos

Hoje, ás 6 horas, fundeou nas aguas da Guanabara, procedente de Nova York, com escala pela Bahia, o paquete inglez "Tennyson", da Lamport & Holt, que trouxe a seu bordo apenas 59 passageiros, sendo 26 para o Rio e 33 em transito. A viagem desse vapor entre Nova York e Rio correu rapida e sem nenhum incidente de importancia, conforme fomos informados por diversos passageiros.

O "Tennyson", depois da explosão havida a bordo, quando em viagem para os Estados Unidos, em fevereiro do corrente anno, é a primeira vez que volta á America do Sul; é mesmo a primeira viagem que faz depois do sinistro. Esteve muito tempo parado, devido aos reparos que soffreu, em consequencia da explosão. Os concertos foram feitos em Liverpool, tendo sido, antes, os mais urgentes, executados no Maranhão e no Pará.

A bordo do "Tennyson", ao largo, havia a mais completa calma, talvez devido ao pequeno numero de passageiros vindos para o Rio.

O commandante, que é um official da marinha de guerra ingleza, quando notou que varios jornalistas tinham subido a bordo, á procura de informações, ficou seriamente incommodado. Não houve meio de arrancar-lhe a menor declaração. O mesmo aconteceu com os outros officiaes subalternos. Evidentemente ainda era a impressão causada pelo desastre de fevereiro que dominava.

Mas o navio avançava lentamente, e cerca de tres horas depois de sua entrada atracava no cáes do porto, onde desembarcaram os passageiros e tres turmas de estivadores começaram a sua descarga.

No cáes, com um pouco de mais calma, conseguimos algumas revelações sobre o desastre de fevereiro, que impressionou profundamente, devido ás circumstancias em que elle se desenrolou.

O "Tennyson", que é um dos navios mais fortes da frota da Lamport & Holt, é quasi egual aos vapores "Verdi", "Byron", "Tintoretto" e "Voltaire", da referida companhia, e fazia o serviço de transporte de cargas e passageiros entre o Rio da Prata e Estados Unidos, tocando nos portos de Santos, Bahia e Pernambuco. Na sua ultima viagem saiu do porto de Buenos Aires no dia 31 de janeiro do corrente anno e da Bahia no no dia 13 de fevereiro, depois de haver tocado nos portos de Santos e desta capital. A viagem, até á Bahia, correu sem novidade. Tres dias depois da saida daquelle porto, o pessoal de bordo foi surprehendido com uma violenta explosão, no porão de ré, a qual atirou grande parte do convés pelos ares e envergou um dos mastros. No desastre morreu um tripolante e ficaram feridos dous. O tripolante que morreu, tendo ficado preso entre os destroços do convés, foi completamente carbonisado pelas labaredas que saiam do porão.

Em seguida ao primeiro estampido, ouviram-se outros, que causaram um formidavel panico.

O commandante do "Tennyson" immediatamente providenciou para circumscrever o sinistro e arribar com o seu navio ao porto do Maranhão, que era o mais proximo, onde chegou no dia seguinte. Neste porto, depois de abafado o fogo, foi feito sobre o caso um rigoroso inquerito, no qual ficou apurado que a explosão tinha sido em uma caixa, que havia sido despachada na Bahia por um allemão de nome Nierwerts e pelo hollandez Van Dam, que se fazia passar por norte-americano com o nome de Fordham, que se acha actualmente em S. Paulo.

A caixa, que continha dynamite, machina infernal, ou cousa parecida, havia sido despachada por intermedio do despachante Oliveira, como contendo "films" cinematographicos.

Depois do inquerito o navio soffreu alguns reparos no convés, no mastro e no casco, onde ficou bastante avariado, na altura da linha de fluctuação.

Reparado, seguiu para o Pará e dahi para Nova York, onde descarregou e seguiu com destino a Liverpool, afim de ir para os estaleiros da companhia.

O "Tennyson" voltou ao Rio completamente reformado e com a guarnição toda mudada, exceptuando os Srs. Archibald Mc. Ahozp e George Goglip, respectivamente primeiro machinista e despenseiro, que são os unicos da antiga guarnição.

As concessões do Sr. prefeito e os empregados do commercio

O director da U. dos E. no Commercio no dia 24 do corrente baixou a seguinte nota no livro de presença:

"Ao encerrar a presença á séde da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro e na qualidade de secretario desta querida casa, devo deixar consignado com meu maior e mais profundo pezar — um protesto bem sincero de indignação e repulsa ao despacho do governador desta cidade, Dr. Azevedo Sodré, consentindo no funccionamento das casas de comestiveis e bebidas, além das horas legaes, isto é, até ás 16 horas, para exercerem o negocio com freguezes retardatarios e de ultima hora.

Como vêdes, Srs. consocios, sacrificaram-se os empregados do commercio, privando-os do convivio da familia no domingo de hoje, e mais ainda, em dia respeitado por toda a humanidade christã e até pelos proprios belligerantes que se guerreiam no Velho Continente, em defesa de seus ideaes bem mais importantes, para satisfazer-se a "ganancia", a falta de escrupulo de alguns negociantes atrasados por excellencia e retrogrados por "sport".

Bello e agradabilissimo cartão de boas-festas, esse, que S. Ex. nos enviou no lastimavel despacho, em vespera de Natal, dia que em nossas casas procurámos reunir nossos parentes e amigos para commemorar o nascimento do excelso redemptor da Humanidade! E, ao sabor delicioso das amendoas e finos vinhos, devemos juntar tambem o doce amargo da decepção causada pela attitude de S. Ex., em contraste com a alegria, que nos animava, de termos pessoas caras bem junto aos nossos corações na expansão natural de nossas almas!

Gloria a Deus nas alturas, Paz na terra entre os homens!"

A União está distribuindo aos seus socios o seguinte appello:

"Alerta, empregados no commercio! — A lei do fechamento das portas periga!! — Unamo-nos que venceremos! — Para lavrar um protesto contra a burla e relaxamento da lei reguladora das horas de trabalho, a União dos Empregados do Commercio convida toda a classe a reunir-se quinta-feira, 28 do corrente, ás 19 1|2 horas, no largo de São Francisco de Paula, onde falarão diversos oradores a respeito das concessões feitas pelo Exmo. Sr. prefeito a diversos estabelecimentos, sobre o projecto de orçamento, que prejudica a nossa classe em virtude das modificações e alterações na parte relativa ás horas de trabalho e sobre a projectada idéa de funccionar o commercio no ultimo dia do anno — domingo!

Alerta, pois, empregados no commercio! Exigam os nossos direitos."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 513 rezes, 61 porcos, 33 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r. e 3 p.; Durish & C., 13 r.; A. Mendes & C., 59 r.; Lima & Filhos, 38 r., 8 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 50 r., 25 p. e 12 v.; João Pimenta de Abreu, 15 r.; Oliveira Irmãos & C., 105 r., 17 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 32 r. e 13 v.; C. dos Retalhistas, 32 r.; Portinho & C., 14 r.; Edgard de Azevedo, 20 r.; F. P. Oliveira & C., 18 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p.; Augusto M. da Motta, 42 r. e 33 c.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; Sobreira & C., 25 r. e 1 v.

Foram rejeitados: 12 1|4 r., 3 p., 2 c. e 7 vitellos.

Foram vendidas: 31 r. com 3,200 kilos e 27 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 172 r.; Durish & C., 20; A. Mendes & C., 623; Lima & Filhos, 193; Francisco V. Goulart, 339; C. dos Retalhistas, 77; João Pimenta de Abreu, 96; Oliveira Irmãos & C., 457; Basilio Tavares, 61; Portinho & C., 77; Edgard de Azevedo, 212; Augusto M. da Motta, 144; F. P. Oliveira & C., 47; Sobreira & C., 180; Jacques Meyer, 126. Total, 2.824.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso. Vendidos: 469 3|4 r., 58 p., 31 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $660 a $720; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, a 1$500; vitellos, de $700 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 16 rezes.

Exportação

Foram abatidas para a exportação 506 rezes de Oliveira Irmãos & C. Foi rejeitada 1.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

General Dr. Cornelio Carneiro de Barros Azevedo, ás 9, na Cruz dos Militares; capitão de corveta Arthur Ferreira da Silva Carneiro, ás 9 1|2, na mesma; imperatriz D. Thereza Christina, ás 10, na egreja da Misericordia; Dr. João Gomes Rebello Horta, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado; e ás 10, na egreja do Carmo; Mario Leal de Oliveira, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; maestro Mario Peluso, ás 9, na mesma; Domingos de Oliveira Mamede, ás 9, na mesma; Carlos de Araujo Silva, ás 9, na capella da Piedade, á rua Marquez de Abrantes; D. Maria Luiza, ás 8 1|2, na egreja da Lapa dos Mercadores; Alexandre A. Ribeiro Cirne, ás 9 1|2, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; Lourenço José Ribeiro Torres, ás 9, na egreja do Rosario; Lucio Garcia de Oliveira, ás 8 1|2, na egreja de N. S. do Soccorro; João Luiz Espindola, ás 9, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Augusto Pereira da Cruz, ladeira do Barroso n. 129; Joaquim, filho de Antonio Rodrigues Serrano, rua Costa Pereira, s|n.; Manoel José de Andrade Rego Faria, rua Barbosa n. 50, estação de Cascadura; Ermelinda Gouvêa Martins, rua Estacio de Sá n. 11; Odette, filha de Armindo Emilio de Carvalho, ladeira do Vianna n. 1; Angelina, filha de Luiz Rodrigues de Lima, rua Visconde de S. Vicente n. 70; Margarida Sophia Bessa, travessa S. Salvador n. 45; Isabel Maria de Oliveira, rua do Ouro n. 4; Oscar Cesar Pinto, rua Theodoro da Silva n. 269; Juvencia Maria Antonia, rua José Christino n. 56; Maria Ricarda do Espirito Santo, rua do Pinto n. 100; Luiz Antonio Trindade, rua Visconde da Gavea n. 94; Francisco Borges, Santa Casa de Misericordia; Alcides Corrêa Porto, necroterio da policia; um recemnascido, filho de João Balbi, rua do Senado n. 266; remador do Arsenal de Marinha, Agapito Soares de Paiva, Hospital Central da Marinha; Maria Amalia Christina Soares, rua da Alegria n. 426; menor Carlos Pereira Lima, rua D. Anna Nery n. 406.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonio, filho de José Pereira, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 42, casa V; Amelia Miranda Silva, travessa Honorina n. 29; Manoel Botelho Pires, rua da Lapa n. 28; soldado Luiz Carlos da Silva, Hospital da Brigada Policial; Manoel Coelho Borges, rua Silva Manoel n. 119; Augusta Alzira da Cunha e um feto, rua Senador Dantas n. 17; Fortunato Carcamo Lopes, Santa Casa de Misericordia.

—No cemiterio da Penitencia: Carlos Stallone, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 291.

—Serão inhumados amanhã: na necropole de S. Francisco Xavier: os innocentes Felix, filho de João Antonio Lopes e Jovelina, filha de Raphael Paulino Vieira da Silva, saindo os pequenos esquifes, respectivamente, da rua Angelo Bittencourt, n. 40, Villa Isabel, e da rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

E o Francisco perdeu-se...

A' policia do 3º districto apresentou-se hoje, ao meio-dia, o menor Francisco Augusto Xavier da Fonseca, que declarou achar-se perdido, não sabendo a residencia de seu padrasto, onde se acha hospedado, nem a officina onde trabalha desde hontem.

Augusto chegou ante-hontem de Mendes, hospedando-se na casa do seu padrasto, Abel Alves Pinto, portuguez, estabelecido com officinas de fabricação de moveis. Hontem, o seu padrasto o empregou nas officinas e, hoje, ao voltar ao trabalho, o menor perdeu-se, não sabendo dar informações nem da residencia de Abel Alves Pinto, nem da officina para a qual se dirigia quando se perdeu.

Francisco Augusto, que conta 15 annos, é um pequeno pouco vivo e acha-se choroso na delegacia. As autoridades do 3º districto fazem diligencias afim de apurar a residencia de Abel Alves Pinto, ou a sua officina. Até á tarde, porém, todas as diligencias tinham sido infrutiferas.

Da platéa

NOTICIAS

A opera de amanhã no Republica

No Republica hoje não ha espectaculo. E a razão é que a companhia Rotoli-Billoro precisa realisar um ensaio geral da opera em 4 actos, de Giordano, "Andréa Chenier", que amanhã subirá á scena pela primeira vez.

"O Tufão"

Amanhã o cinema Pathé exhibirá uma das obras mais originaes da fabricação italiana cinematographica.

Trata-se da adaptação do drama "O Tufão", possante thema muito conhecido nos palcos europeus, porém, que ainda não logrou ser representado até hoje entre nós. O protagonista é Amadeu Chiantoni, que tem no papel do professor japonez Tokeramo a sua maior creação artistica.

Sabemos tratar-se de verdadeira fita de arte, que muito interessará os amantes da esthetica sem exageros.

A reabertura do Trianon

Está definitivamente assentada a inauguração do Trianon para sabbado. A inauguração far-se-á com uma companhia de novidades artisticas, esperada no vapor "Desseado", a chegar neste porto a 29 do corrente.

O programma da estréa, que será publicado, conta com os seguintes artistas: Os Orestes, duettistas e parodistas brasileiros; Guglielmi, ventriloquo, com sua numerosa familia automatica; Infante y Odalisca, excentricos musicaes, unicos no genero; The Tree Sasseta's, acrobatas comicos; Fernande Briand, cantora franceza "á diction"; Rosales, ombromanista, em suas visões de arte; Fragsonite, cantora ao piano, no genero do inimitavel Fragson; Les Spinetti, dansarinas cosmopolitas; Marsat, comico francez. Serão dados dous espectaculos por noite, um ás 20 horas e outro ás 21 3|4; domingos, "matinées" ás 14 horas; ás quintas e sabbados, "matinées" selectas ás 14 horas. Haverá ainda serviço de bar, a cargo de competente profissional; grande orchestra sob a direcção do maestro Ermano Andolfi.

Concerto de guitarra

O guitarrista portuguez, professor Martinho de Gouvêa Vasconcellos, de regresso de São Paulo, e antes de partir para Portugal, realisará no Rio um concerto, que está marcado para o proximo dia 4 de janeiro, no Club Gymnastico Portuguez.

—— Ficou transferido para quando se annunciar o beneficio do aleijado Francisco Lauria, que se devia realisar hoje no Recreio.

—— Do actor Henrique Alves, ora em São Paulo, recebemos gentil cartão de boas festas.

—— Espectaculos para hoje: Phenix, "O dia de São Bonifacio"; São José, "Morro da Favella".

SPORTS

Football

Os matches com os uruguayos

Tres dias nos separam apenas daquelle em que se verão empenhados em uma luta, que tudo affirma que será emocionante, o team combinado uruguayo, prestes a chegar, e o 1º team do Botafogo, o feliz promotor da vinda dos nossos visinhos.

A alegria e a animação que se notam, não só nas rodas sportivas, mas no nosso publico, pela expectativa dos proximos encontros internacionaes, dizem melhor do que nós o que serão as lutas a se realisarem no ground do Botafogo. E, comprehendendo isso, o querido club alvi-negro não esqueceu a imprensa, reservando-lhe, no gesto nobre que lhe é tão commum, um local onde, a par da boa espectação, os chronistas poderão livre de encommodos tomar as suas notas.

A Metropolitana tambem merece applausos, pois formou o seu scratch de maneira digna, dando logar nelle aos elementos que de facto melhor se têm sobresaído nos nossos matches. Si não vejamos:

Ferreira
Vidal — C. Netto
Adhemar — Sidney — Cantuaria
Menezes — Aloysio — French — Benedicto — Syrio

Francamente, para não fazer experiencias e aproveitando-se pelo que já se conhece, a Metropolitana não poderia ter organisado melhor quadro.

Onde, principalmente, esse combinado merece elogios, a nosso ver, é na formação das alas dos avantes, que, sendo ligeiros, são compostas de elementos audaciosos, energicos e espertos. Dellas, French, com a sua incansabilidade e coragem, ha de ser um bom eixo.

Os demais do scratch estão perfeitamente nas suas posições e, si todos do quadro se harmonisarem, esperamos que difficilmente seremos vencidos.

Pelota

Club Athletico da Pelota (Frontão de Nictheroy)

A reunião de domingo passado, para o resurgimento desta sociedade, compareceram os amadores veteranos que constituem a potencia com que serão enfrentados os competidores paulistas, Srs. Dr. Antonio Nunes de Aguiar, Carlos de Aguiar Filho, Ernesto Silveira e Ernesto Insausti.

Ficou deliberado que a mensalidade seja de 10$ e as funcções nos domingos e dias feriados, das 7 ás 11 1|2, podendo os amadores se inscrever para tomar parte na funcção do Frontão Nictheroy.

Haverá todos os mezes uma festa e mais de uma, si os cofres da sociedade o permittirem, o que não será difficil, tendo em vista que o presidente do club, Sr. coronel Victorino, o grande mantenedor do sport vasco entre nós, offerece todas as facilidades para que desta vez o Athletico tenha a vida de Mathusalém.

Os socios presentes propuzeram a admissão dos Srs. Dr. Carlos da Cunha Menezes, Luiz da Cunha Menezes, Armando Bernacchi, José Leonardo, Francisco Griebeler, João Pinto, Armando Silva, Arthur Silvares (campeão), Honor Briani (campeão), Armando Ruiz Torres, Roque Teixeira, Alfredo Drummond e Jayme Liborio da Rocha.

A directoria pede o comparecimento destes amadores, afim de, convenientemente ensaiados, jogarem com os paulistas, que vão ser convidados para vir a esta capital.

Box

Vindo de Buenos Aires acha-se nesta capital o boxeur campeão inglez Jemy Smith, que desafia qualquer pessoa a jogar com elle durante quinze minutos, mediante uma aposta de dous contos de réis contra 500$000.

O boxeur Jemy Smith pode ser procurado pelos que acceitarem o seu desafio na praça Tiradentes n. 29.

JOSE' JUSTO.

O Hospital de Caridade em Lages installa-se em predio proprio

LAGES (Santa Catharina), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Com extraordinaria concorrencia e grande solemnidade, foi hontem, ás 14 horas, installado o Hospital de Caridade, em predio proprio. Após a ceremonia da benção do edificio, foi inaugurado na galeria dos bemfeitores desse pio estabelecimento, o retrato do finado major Apostolo Caridade, a cujos esforços se deve a compra vantajosa do novo e vasto predio.

Appareceu a menina Alice

O Sr. Joaquim Pinto Martins, pae da menor Alice, desapparecida de casa desde 1 do corrente, conforme noticiámos hontem, veiu hoje nos communicar que hontem mesmo, ás 21 horas, sua filha lhe foi restituida.

Achava-se ella na residencia do Dr. Araujo, á rua Barão de Ladario n. 29. A esposa do doutor, tendo lido a noticia publicada na A NOITE, apressou-se em conduzir a fugitiva á casa de seus paes.

Fallecimento de um official do Exercito na capital paranaense

CURITYBA, 27 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital o 2º tenente do Exercito Sr. Antonio Carlos Pinto Bandeira, ajudante de ordens do coronel Emygdio Ramalho, commandante desta circumscripção militar, tendo o seu enterro grande acompanhamento.

Matou-se com um tiro de garrucha

Com 26 annos apenas, João Ferreira de Souza achou que tinha vivido muito, e então deu um tiro de garrucha no peito, morrendo instantaneamente.

Isso foi hontem á noite, na estação Senador Vasconcellos.

A policia do 25º districto, tomando informações sobre o caso, apurou que o suicida não era typo equilibrado e que, além disso, tomava suas bebedeiras.

João Ferreira de Souza era de côr parda, trabalhador braçal e solteiro.

O cadaver foi removido para o cemiterio local.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Camillo Prates, deputado federal; Julio Barbosa, nosso collega do "Jornal do Commercio"; Dr. Aristarcho Lopes, deputado federal; Dr. Nilo Guerra.

—Faz annos amanhã a Srta. Zilda, filha do capitalista Sr. Joaquim Brandão e D. Maria Brandão.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio o menino Wilson, filho do Sr. Adelino da Silva Ribeiro, negociante nesta praça, e de D. Arlinda da Silva Ribeiro.

—Faz hoje annos Mme. Eponina Maranhão Carqueja de Fuentes, esposa do Sr. Baldomero Carqueja de Fuentes Filho, nosso collega de imprensa.

—Faz annos hoje o menino Olavo Sá da Cruz, filho do Sr. Domingos F. da Cruz, capitalista.

—O lar do 1º tenente do Exercito Dr. Miguel Mendes de Moraes e de sua Exma. esposa D. Alitta Thaumaturgo Azevedo Mendes de Moraes, está hoje em festa pela passagem do anniversario natalicio de sua galante filhinha Ioná, neta dos generaes Thaumaturgo de Azevedo e Mendes de Moraes.

CASAMENTOS

Na egreja de Santa Clotilde, em Paris, realisou-se a 29 do mez passado o enlace matrimonial da nossa joven patricia senhorita Ophelia, filha da Exma. viuva D. Anna da Costa Carneiro, com o visconde Bonabe de Rogé, official do Exercito francez. Apesar de imponente, a cerimonia foi muito discreta, tendo o noivo e seus companheiros de armas que a ella assistiram comparecido em uniforme de campanha. Mme. Costa Carneiro, que se acha no Rio de Janeiro, tem recebido innumeras congratulações pela união de sua filha a um joven das mais nobres e distinctas familias francezas.

—Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da Srta. Analsita Dall'Orto Figueira, professora municipal, com o professor Adalberto Mattos. O acto civil terá logar ás 14 horas, na residencia do major Thomaz Dall'Orto, á rua Real Grandeza (boulevard Isabel de Pinho IV). Serão padrinhos o Sr. Carlos Dehoul e Exma. esposa D. Isabel Dall'Orto Dehoul. O religioso na matriz da Gloria, ás 16 horas, e serão padrinhos, por parte da noiva, o Sr. major Dall'Orto e Exma. Sra. D. Virginia Peixoto Dall'Orto, e por parte do noivo o Sr. tenente Carlos Dehoul Conceição, representando o Dr. José Mariano Filho, director do Hotel Florestal.

—Effectua-se amanhã o casamento do Sr. Dr. Dario de Cerqueira Ribeiro, clinico em S. Paulo, com Mlle. Aloysa Freire Seidl, filha do Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica.

São padrinhos: no religioso, por parte do noivo, o commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa, e por parte da noiva, o Dr. Aristides Gabaglia Corrêa Nunes e D. Eulina da Rocha Corrêa Nunes; no civil, por parte do noivo, o professor Olavo Freire, e por parte da noiva o Dr. Torres Vianna e D. Julia Ribeiro Torres Vianna. A cerimonia civil realisa-se ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Professor Gabizo, e a religiosa ás 16 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

—Realisou-se ante-hontem o consorcio do Sr. Affonso Alves Pereira, agricultor e industrial de Miraby, Estado de Minas, com a Exma. Sra. D. Maria Dinah Moraes Sarmento, filha do Sr. Severiano de Moraes Sarmento, commerciante e um dos maiores industriaes de Juiz de Fóra.

A cerimonia, que se revestiu da maior simplicidade e intimidade, realisou-se na pitoresca residencia do Sr. Dr. Humboldt Fontainha, á ladeira do Peixoto. No acto civil serviram de testemunhas do noivo o Sr. Dr. Navantino dos Santos e o coronel Leopoldo Murgel, e no religioso o Sr. Carlos do Carmo e Oliveira e Exma. senhora, e da noiva, no civil, Mme. Fortunato Alves Penna e Dr. Antonio Moraes Sarmento, no religioso o Sr. Dr. Augusto Pinto Lima e Exma. senhora e Dr. Romeu Mascarenhas e senhora.

NASCIMENTOS

O Sr. Felix Pacheco, deputado federal e nosso collega, director do "Jornal do Commercio", e sua Exma. esposa, D. Dora Pacheco, têm o seu lar repleto de intensas alegrias com o nascimento de mais uma menina que recebeu o nome de Martha.

—Em Sitio, onde reside, teve hontem o seu lar enriquecido com o nascimento de um galante menino o Sr. Joaquim Ribeiro, acreditado commissario de gado, naquella feira.

CUMPRIMENTOS

Manoel de Carvalho é o velho e dedicado continuo do gabinete do Ministerio da Viação e Obras Publicas. Ha 42 annos que serve na secretaria das Obras Publicas, onde possue innumeras e justificadas amisades. Ante-hontem, o Carvalhinho, como carinhosamente todos quantos trabalham naquella secretaria de Estado o chamam, fez annos, o que lhe rendeu muitas demonstrações de sympathia e amisade.

VIAJANTES

Vindo de S. Paulo acha-se nesta capital, em goso de férias, a professora normalista D. Adelaide de Escobar Bueno Filha, em companhia de seu pae, Sr. João G. Bueno.

PELAS ESCOLAS

Após um curso distincto, collou grão em direito o joven advogado Dr. João Augusto de Figueiredo Rocha, que foi por isso muito felicitado.

QUEM PERDEU?

O Sr. Alvaro Bastos, tendo encontrado ha dias, na avenida Passos, varios recibos do imposto de consumo de agua, trouxe-os á nossa redacção, onde se encontram á disposição do seu dono.

Nomeação e exoneração na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje Deodoro Alves Quintiliano para o logar de agente fiscal de impostos de consumo no interior do Paraná, exonerando desse logar, a pedido, José Luciano de Oliveira.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. I. G. F. R. I. E. D. — Kaolim, 5 grs.; carbonato de magnesia, 3 grs.; oxydo de zinco, 2 grs.; glycerina, 4 grs.; vaselina, 10 grs.; applicações locaes á noite.

Q. U. A. R. T. I. M. — Tintura de Erysimo, 6 grs.; tintura de raiz de aconito, XXX gottas; agua de louro-cerejo, 5 grs.; xarope de tolú, 40 grs.; agua distill., 100 grs.; tome uma colher, das de sopa, de tres em tres horas.

C. L. de A. — Não ha de que.

B. F. — Exame.

S. A. I. S. S. — Vide resposta á S. I. G. F. R. I. E. D.

B. A. B. de A. — Não é caso para nós...

L. Y. L. Y. — A resignação é a virtude dos fortes!

L. E. N. Y. T. A. — Exame.

B. G. — Internamente: tintura de anemona, meia gramma; tintura de noz vomica, uma gramma; agua distill. de hortelã pimenta, 100 grs.; tomar uma colherzita, "das de café", desse remedio, de hora em hora ou de meia em meia hora, até abrandar a dor. Pare, immediatamente, com o remedio, assim que obtiver as melhoras. Sobre o ventre applique: chloroformio, 12 grs.; tintura de opio, 5 grs.; oleo de jusquiamo e oleo de camomilla, ãã, 50 c.c. Além disso, tomar banhos de assento de 37º, até dous por dia.

N. B. 40 — Siero, curativo Bruschettini. Quanto al Forlanini l'indicazione, é precisa quando si tratta d'un solo pulmone leso; ma anche quando sono compromessi tutti e due, si hanno dè miglioramenti assai incoraggianti, secondo si affermò.

M. I. R. A. — E' necessario exame.

O. B. R. I. G. A. D. O. — Cuidado com outra!

S. I. C. — 1º) não tratamos de drogas commerciaes; 2º) nem todos os estomagos têm tolerancia para a mesma droga que se possa juntar ao leite; depende da tolerancia de cada individuo. O leite, geralmente, dá diarrhéa quando é de má qualidade.

M. T. L. — Molestias do estomago ou principio de molestia do coração e rim.

M. E. R. C. E. D. E. S. (Itajubá) — Mande examinar as urinas (pesquiza do assucar).

J. R. C. — Não é caso para uma receita. Deve leval-a a um especialista.

R. M. O. S. — Exame.

F. F. ... angelica, uma gram... carbonato ... me um

BOAS FESTAS

Registamos mais os seguintes cumprimentos de boas-festas: Directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, Companhia Usina de Productos Chimicos, Casa Pratt, União dos Operarios Estivadores, Gastão Stal, H. Dobbs de Mello, A. X. Alhadas, Companhia Industrial e Importadora Atlas, directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, directoria da Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios, directoria do Real Centro da Colonia Portugueza, Silva & Franco, Dr. José Morado, capitão Carlos Augusto de Araujo, J. Rainho & C. e Sebastião Lima.

Metteu-lhe a faca

Um caso triste. O menor Albino Cunha, no largo de Madureira, porque tivesse uma contenda com outro menor, Eduardo Maia, sacou de uma faca que trazia para descascar laranjas, pois que é vendedor ... jas, e golpeou-o, fazendo-lhe ... mento no braço direito. ... no e conduzido para ... foi autuado. O feri... macia local.

MARIA ISABEL

Recentemente chegada de Pernambuco. Uma pessoa sua amiga, deseja saber sua morada, para tratar de interesses reciprocos.

Cartas a esta redacção — C. Araujo.

Objecto perdido

Pede-se á pessoa que achou nos bondes de Botafogo um embrulho com dous cadernos de apontamentos, mais uma caixinha com moedas, etc., sem valor, o mui especial obsequio de devolve-lo na casa Barbosa Freitas. — Avenida Rio Branco, 136.

Vendem-se

Uma machina apparelhar, trabalha das quatro faces. Uma machina enjiar e lizar. Uma machina de amassar e misturar. Vinte e cinco cylindros de aço gravados para ornamentos. Quatro motores electricos de 8/ 2/ 1/ 1/2 cavallos de forças, todo apropriado para a fabricação de molduras á rua Camerino n. 106

PERDEU-SE

Um broche de ouro com um brilhante entre as ruas: Assembléa, Gonçalves Dias, Ouvidor e Avenida. Pede-se a quem o achou, o favor de levar á rua do Cotovello n. 29 — sobrado, que será gratificado. O objecto é de estimação.

MUTILADA